

Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Caderno do Aluno



Caderno do Aluno

Ministério da Saúde

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Paulo Ernani Gadelha

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD/ENSP

Lúcia Maria Dupret

Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

COORDENADORA GERAL

Angela Maria Castilho Coimbra

COORDENADORA EXECUTIVA

Ana Paula Abreu Borges

ASSESSORAS PEDAGÓGICAS – EAD/ENSP

Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres – 2014

Marisa Teixeira Silva – 2008

Sheila Torres Nunes – 2008 e 2014

Valéria da Silva Fonseca – 2008

Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Caderno do Aluno: orientações para o curso



Sheila Torres Nunes
Angela Maria Castilho Coimbra
Organizadoras

Copyright ©2008 dos autores
Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/Ensp/EAD

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Ana Lucia Normando
Christiane Abbade
Maria Auxiliadora Nogueira

LEITURA METODOLÓGICA

Ana Paula Abreu Borges
Angela Maria Castilho Coimbra
Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres
Sheila Torres Nunes

ATUALIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PARA O AVA

Daniel Mascarenhas Tavares
Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres
Marcia Scheid
Sheila Torres Nunes
Suely Guimarães Rocha

PROJETO GRÁFICO

Eduardo Morcilo
Jonathas Scott

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGEM

Quattri Desenhos

Catálogo na fonte
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca de Saúde Pública

N972e Nunes, Sheila Torres (Org.)
Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: caderno do
aluno: nível de aperfeiçoamento. / organizado por Sheila Torres
Nunes e Angela Maria Castilho Coimbra. — Rio de Janeiro:
EAD/ENSP, 2014.

97 p., il.

ISBN: 978-85-8432-012-7

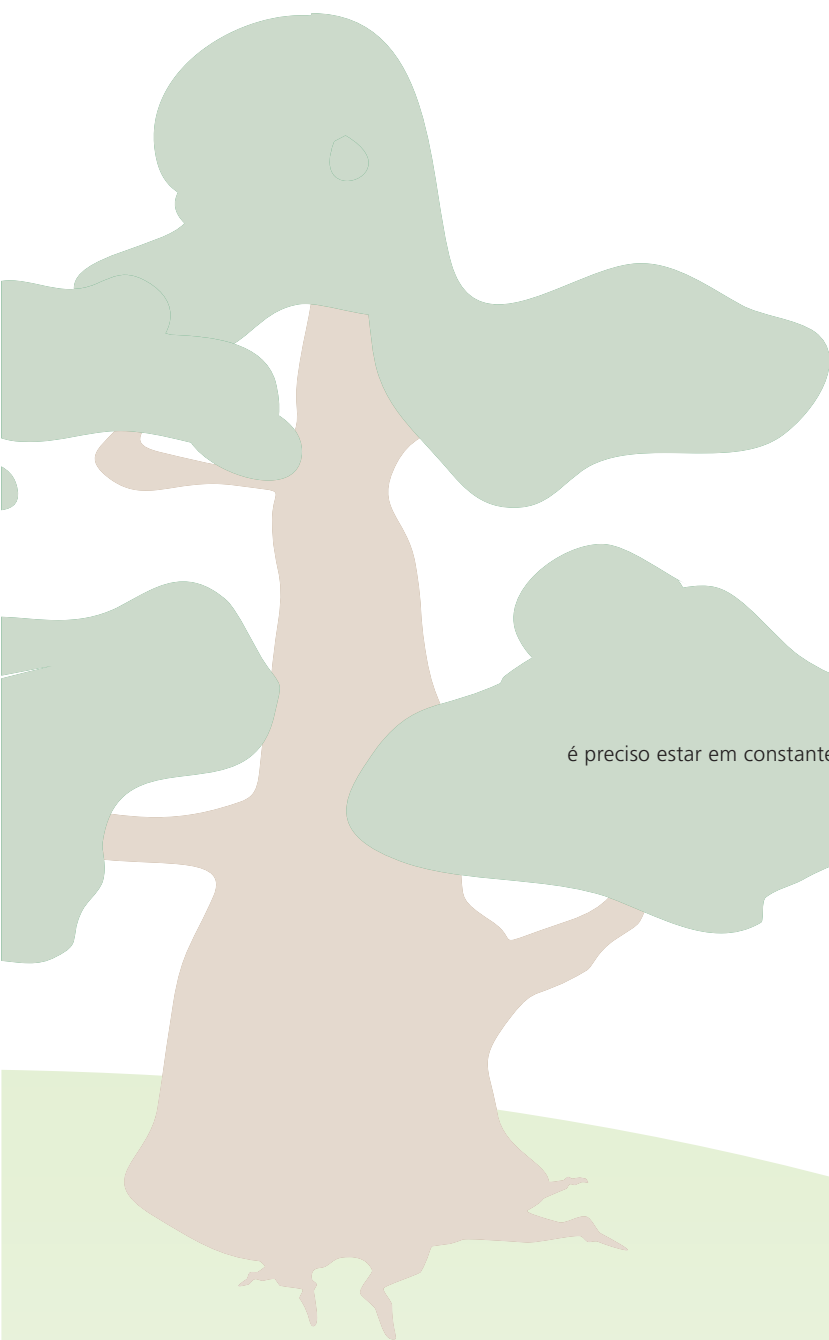
1. Envelhecimento. 2. Saúde do Idoso. 3. Atenção à Saúde.
4. Promoção da Saúde. 5. Aprendizagem. 6. Educação a
Distância. I. Coimbra, Angela Maria Castilho (Org.). II. Título.

CDD – 362.6

2014

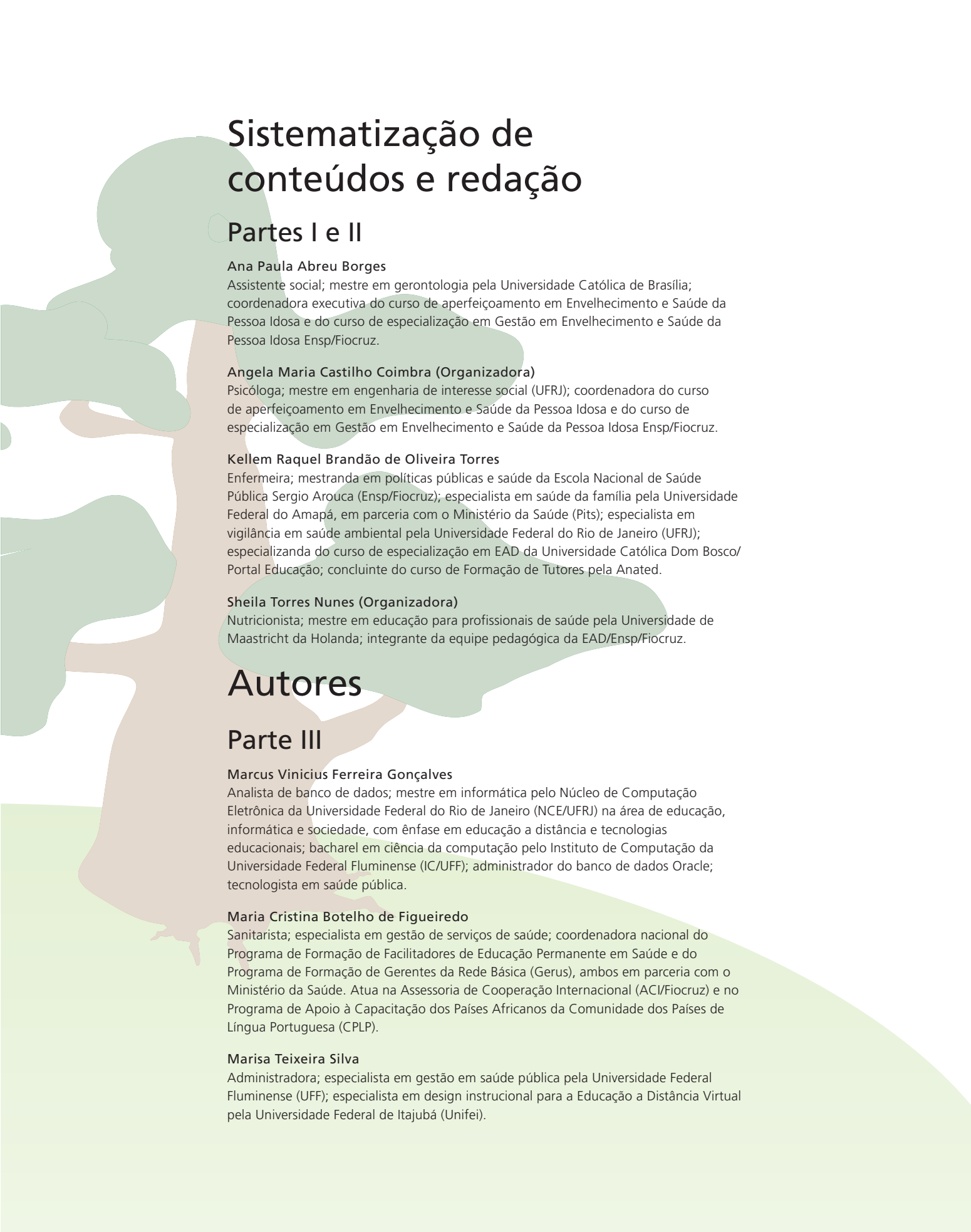
Coordenação de Educação a Distância da Escola
Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Rua Leopoldo Bulhões, 1480
Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo
Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21041-210
www.ead.fiocruz.br



Viver é como andar de bicicleta:
é preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio.

Albert Einstein

A stylized illustration of a tree with a thick brown trunk and green foliage, positioned on the left side of the page. The tree's branches extend towards the center, framing the text.

Sistematização de conteúdos e redação

Partes I e II

Ana Paula Abreu Borges

Assistente social; mestre em gerontologia pela Universidade Católica de Brasília; coordenadora executiva do curso de aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa e do curso de especialização em Gestão em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa Ensp/Fiocruz.

Angela Maria Castilho Coimbra (Organizadora)

Psicóloga; mestre em engenharia de interesse social (UFRJ); coordenadora do curso de aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa e do curso de especialização em Gestão em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa Ensp/Fiocruz.

Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres

Enfermeira; mestranda em políticas públicas e saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); especialista em saúde da família pela Universidade Federal do Amapá, em parceria com o Ministério da Saúde (Pits); especialista em vigilância em saúde ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); especializanda do curso de especialização em EAD da Universidade Católica Dom Bosco/Portal Educação; concluinte do curso de Formação de Tutores pela Anated.

Sheila Torres Nunes (Organizadora)

Nutricionista; mestre em educação para profissionais de saúde pela Universidade de Maastricht da Holanda; integrante da equipe pedagógica da EAD/Ensp/Fiocruz.

Autores

Parte III

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

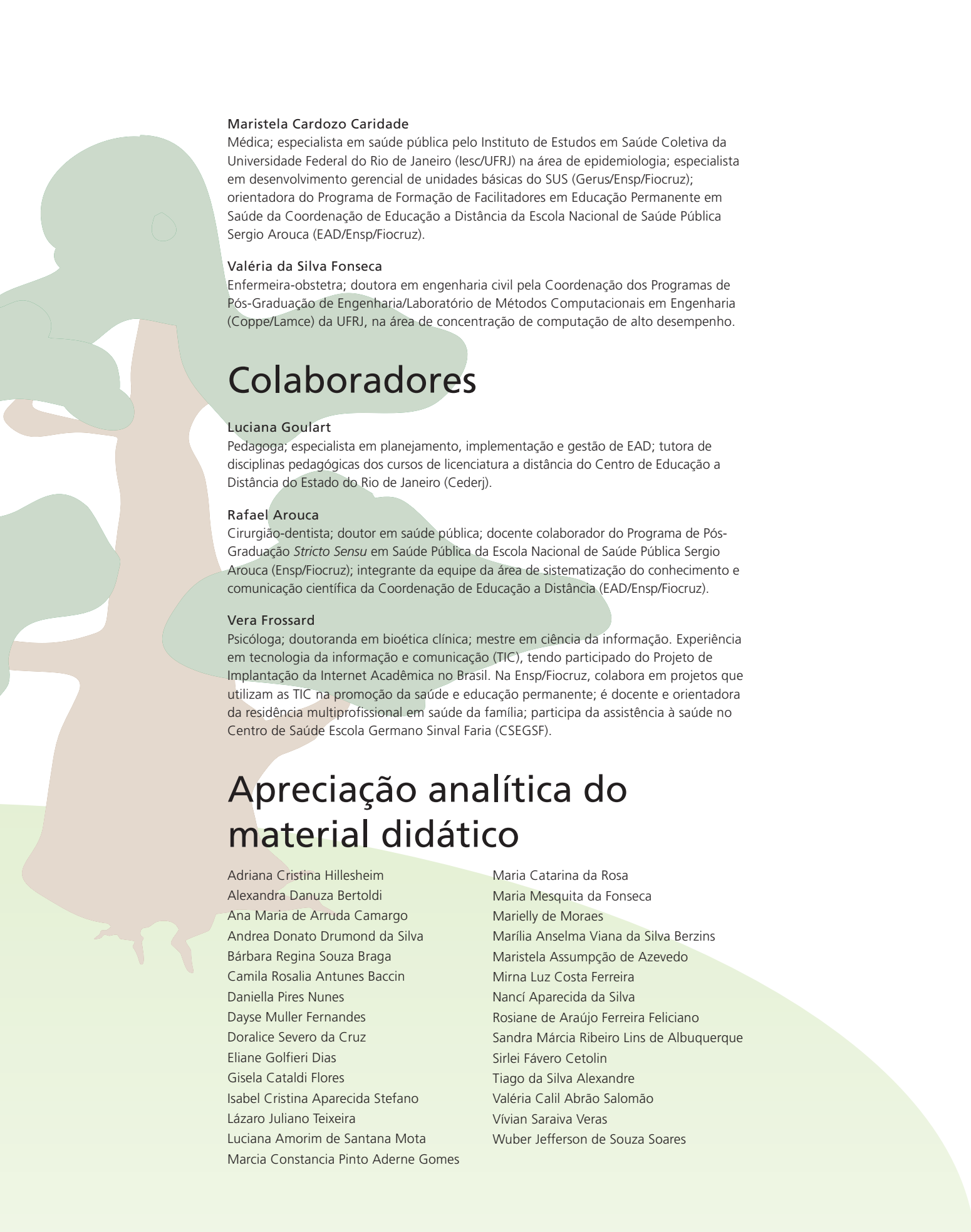
Analista de banco de dados; mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais; bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); administrador do banco de dados Oracle; tecnologista em saúde pública.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz) e no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em design instrucional para a Educação a Distância Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

A large, stylized tree graphic in shades of green and brown serves as a background for the left side of the page. The tree has a thick, brown trunk and several green, rounded foliage shapes. It is positioned on the left, with its branches extending towards the center of the page.

Maristela Cardozo Caridade

Médica; especialista em saúde pública pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Iesc/UFRJ) na área de epidemiologia; especialista em desenvolvimento gerencial de unidades básicas do SUS (Gerus/Ensp/Fiocruz); orientadora do Programa de Formação de Facilitadores em Educação Permanente em Saúde da Coordenação de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (EAD/Ensp/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Cope/Lamce) da UFRJ, na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Luciana Goulart

Pedagoga; especialista em planejamento, implementação e gestão de EAD; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj).

Rafael Arouca

Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública; docente colaborador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz); integrante da equipe da área de sistematização do conhecimento e comunicação científica da Coordenação de Educação a Distância (EAD/Ensp/Fiocruz).

Vera Frossard

Psicóloga; doutoranda em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do Projeto de Implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na Ensp/Fiocruz, colabora em projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e educação permanente; é docente e orientadora da residência multiprofissional em saúde da família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF).

Apreciação analítica do material didático

Adriana Cristina Hillesheim
Alexandra Danuza Bertoldi
Ana Maria de Arruda Camargo
Andrea Donato Drumond da Silva
Bárbara Regina Souza Braga
Camila Rosalia Antunes Baccin
Daniella Pires Nunes
Dayse Muller Fernandes
Doralice Severo da Cruz
Eliane Golfieri Dias
Gisela Cataldi Flores
Isabel Cristina Aparecida Stefano
Lázaro Juliano Teixeira
Luciana Amorim de Santana Mota
Marcia Constancia Pinto Aderne Gomes

Maria Catarina da Rosa
Maria Mesquita da Fonseca
Marielly de Moraes
Marília Anselma Viana da Silva Berzins
Maristela Assumpção de Azevedo
Mirna Luz Costa Ferreira
Nanci Aparecida da Silva
Rosiane de Araújo Ferreira Feliciano
Sandra Márcia Ribeiro Lins de Albuquerque
Sirlei Fávero Cetolin
Tiago da Silva Alexandre
Valéria Calil Abrão Salomão
Vivian Saraiva Veras
Wuber Jefferson de Souza Soares

Sumário

Prefácio	11
----------------	----

Apresentação	15
--------------------	----

I A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional

A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz	19
---	----

Os referenciais político-pedagógicos	21
--	----

Os pilares da ação educativa	22
------------------------------------	----

II O Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

O contexto	31
------------------	----

A quem se destina	31
-------------------------	----

Objetivos	32
-----------------	----

Nível de ensino e carga horária	32
---------------------------------------	----

A proposta pedagógica	33
-----------------------------	----

A estrutura	34
-------------------	----

Conjunto didático	36
-------------------------	----

Dinâmica	41
----------------	----

Avaliação do aluno	41
--------------------------	----

Conclusão do curso e certificação	45
---	----

Situação acadêmica do aluno no curso	45
--	----

Sistema de comunicação	47
------------------------------	----

Os atores	48
-----------------	----

O seu caminhar no curso	50
-------------------------------	----

Uma agenda para os estudos	51
----------------------------------	----

III Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask

O ambiente virtual de aprendizagem	57
Composição do ambiente	59
O menu de ferramentas	62
Configurações recomendadas para utilização do Viask	94
Referências	95



Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.
(Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira)

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) completa, em 2014, seu 60º aniversário, tempo marcado pela luta para a construção e efetivação de um sistema de saúde que atenda às necessidades, anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e qualificação de profissionais no campo da saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há muito trabalho, dedicação e persistência para ele se tornar um SUS real e possível para todos(as) na imensidão e na diversidade de nosso país.

Nesse sentido, à luz da vocação da Escola, da qual temos orgulho de participar, de forma mais ampla, na implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, e ainda, no contexto de consolidação do SUS, nossa Escola decidiu enfrentar um novo desafio: o de adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa-dialética – para ampliar as ofertas educativas a um número signifi-

cativamente maior de alunos, em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Educação a Distância (EAD) da Ensp, que tem pautado suas ações nos pressupostos da Educação Permanente em Saúde e desenvolvido inúmeras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde.

Mais um desafio, proposto por importantes parceiros (Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa/DAET/SAS/MS), foi aceito pela Ensp, reafirmando nossa missão como instituição de saúde voltada a atender às reais necessidades da população brasileira. Trata-se da revisão do material didático do Curso de Aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, objetivando gerar reflexão, problematização e qualificação para os profissionais da atenção à saúde.

A revisão do curso – projeto coordenado em nossa Escola pelo Centro de Saúde Escola Germano Sinval Farias (CSEGSF/Ensp/Fiocruz), desenvolvido em parceria com a Coordenação de Educação a Distância (EAD/Ensp) – ocorreu em um rico espaço de troca de ideias entre diversos profissionais de destacada atuação na atenção à saúde no Brasil. Como resultado, oportunizou a criação de uma proposta educativa altamente qualificada, contemporânea, problematizadora, capaz de favorecer não apenas a edificação do conhecimento com profissionais da saúde em todo o país, mas também contribuir para a melhoria dos serviços e do SUS.

O desenvolvimento de espaços de diálogo permanente entre trabalhadores da saúde, acadêmicos, gestores e a população possibilita conhecer a realidade a partir dos problemas e, assim, criar estratégias para enfrentá-los, caracterizando com exatidão o papel de cada um desses atores sociais no processo de reduzir as iniquidades em saúde ainda presentes em nosso país. Nesse contexto, o curso tem o propósito de fomentar práticas de diálogo que resultem em uma perspectiva mais ampliada, na melhoria da atenção à saúde e do acesso da população aos serviços de saúde em todo o território nacional. O desafio que se apresenta, agora, é justamente formar, em nosso país, uma grande comunidade de pares que ultrapasse os muros desta Escola e da Fiocruz e vá em direção aos estados, cidades, serviços, enfim, alcançando lugares em que o trabalho da atenção à saúde pode se beneficiar para a melhoria de suas práticas e saberes em saúde pública.

Saúdo a todos os educandos e educandas desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada

momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de que as contribuições dos atores envolvidos na elaboração do curso sejam aproveitadas.

Portanto, é com imensa alegria que convido você, educando(a) profissional, a ser um agente de mudança e de disseminação de pensamentos e práticas dos serviços de saúde, interagindo nessa aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Ensp/Fiocruz

Lúcia Maria Dupret

Coordenadora da Educação a Distância
EAD/Ensp/Fiocruz

Apresentação

Prezados Alunos,

Apresentamos a você o Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, nível aperfeiçoamento (*lato sensu*), oferecido na modalidade a distância.

Financiado pela **Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do Departamento de Atenção Especializada e Temática (Daet)** da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, o curso é coordenado em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Coordenação de Educação a Distância (Ensp/EAD) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para que você possa conhecê-lo em detalhes, o primeiro passo é a leitura deste caderno, que está organizado da seguinte forma:

Parte I – apresentação da Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/Ensp/Fiocruz).

Parte II – detalhamento do Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa – objetivos, concepção pedagógica, organização curricular, avaliação, tutoria, o ato de estudar, entre outros pontos igualmente importantes.

Parte III – orientações sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Após a leitura deste caderno, esperamos que você compreenda melhor as características do curso e dos aspectos inerentes ao processo edu-

cativo a ser vivenciado. **Consulte-o sempre que necessário.** Havendo dúvidas e sugestões, troque ideias com seu tutor.

Coordenação do Curso

Ensp/Fiocruz

Equipe da Coordenação de Educação a Distância

EAD/Ensp/Fiocruz

I | A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional



A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



A Fiocruz é um órgão do Ministério da Saúde, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimagens.

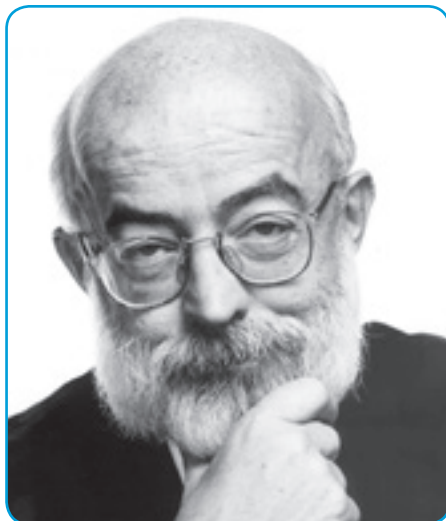
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para esta formação destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no *campus* da Fundação, no RJ, a Ensp atua na capacitação e formação de alunos, na produção científica e tecnológica e na prestação de serviços à saúde pública; mantém programas de coopera-

ção técnica com todos os Estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a Escola também tem contribuído para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sergio Arouca



Médico sanitário, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sergio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimangens.

Foto 3 – Prédio da Ensp/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da Ensp e da EAD você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do Ministério da Saúde, a Ensp passou a promover cursos de pós-graduação e de educação profissional, por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à Ensp, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de profissionais e instituições envolvidos na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio da Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz

Foto: Christiane Abbade (2010).



Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da EAD/Ensp, você perceberá que esses referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos do curso, as atividades propostas, a formação dos docentes e a sistemática de avaliação.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela EAD/Ensp sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a EAD/Ensp concebe a educação como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos constituem um dos princípios mais consensualmente praticados nesses anos de existência da EAD/Ensp.

Além disso, a EAD/Ensp também considera, em sua proposta educativa, a estreita relação entre teoria e prática; o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos, tendo a possibilidade de crítica e de transformação como pressuposto fundamental.

Os pilares da ação educativa

De acordo com a concepção pedagógica adotada pela EAD/Ensp, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro pilares interdependentes: material didático, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sistema de tutoria e Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico.

Figura 1 – Pilares da ação educativa



Ilustração: Eliayse Villote (2013).

Fonte: Sheila Torres Nunes (SANTOS, 2009).

Material didático

O material didático dos cursos da EAD/Ensp é produzido especialmente para cada curso, de modo a possibilitar uma diversidade de elementos que contribuam para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da sua autonomia como aluno.

Assume o papel de fio condutor, organizando o processo de ensino-aprendizagem por meio de estratégias pedagógicas que desenvolvem as dimensões social e intencional desse processo, sempre na perspectiva da articulação dos diferentes contextos vivenciados pelo aluno e da reflexão sobre seu processo de trabalho, visando ao movimento prática-teoria-prática.

Foto 5 – Conjuntos didáticos de cursos da EAD/Ensp



Foto: Eliayse Villate (2013).

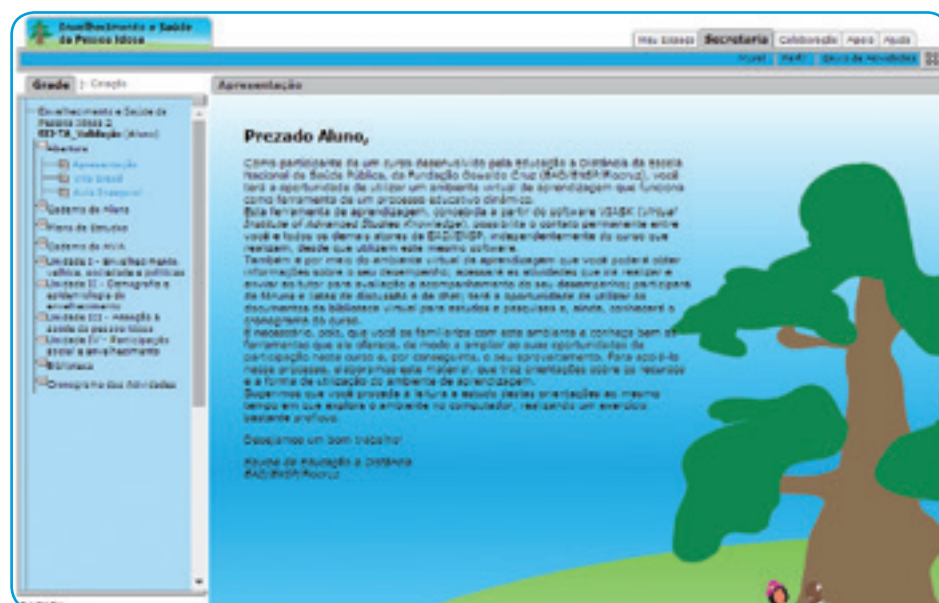
O material didático não contém todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa, que motiva o aluno a buscar conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos da EAD/Ensp, independentemente da real possibilidade de acesso de alguns alunos, apresenta-se como uma estratégia para ampliar a interatividade entre os sujeitos e para acessar materiais complementares, assim como propiciar a inclusão digital. A experiência tem mostrado que essa oferta àqueles que ainda não dispõem de tal tecnologia tem favorecido a busca por inclusão e aperfeiçoamento tecnológico.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela EAD/Ensp foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e denomina-se Viask (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge). O software integra um conjunto de ferramentas do âmbito das tecnologias de comunicação e informação que promove ambiente de mediação entre alunos e tutores. Sua utilização proporciona dinamismo ao processo educativo realizado a distância por meio da interação contínua entre o aluno e outros atores da EAD/Ensp (tutores, coordenadores, orientadores de aprendizagem, secretaria, equipe pedagógica).

Figura 2 – Tela do Viask



Por meio do Viask você pode receber informações sobre o curso; acompanhar o seu desempenho; acessar as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participar de fóruns de discussão e de chats; consultar documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; inserir links de seu interesse; ter acesso ao cronograma do curso e interagir com seus parceiros de turma e tutor.

É necessário, pois, que você se familiarize com o Viask e conheça bem as ferramentas que ele oferece, de modo a ampliar as oportunidades de participação e, por conseguinte, de aproveitamento dos estudos. Para apoiá-lo nessa aproximação, você encontrará, na Parte III deste caderno e no próprio AVA, orientações sobre os recursos e as formas de utilização. A leitura dessas instruções geralmente ocorre na primeira quinzena do curso, ao mesmo tempo que você aprende a navegar no ambiente e conhece as suas funcionalidades.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto de uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da EAD/Ensp – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

Dentre os atores do sistema, o tutor é fundamental na relação pedagógica com o aluno e como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. A mediação do tutor concretiza-se por meio do apoio ao aluno, de modo a:

- ✓ identificar o desempenho de cada um deles;
- ✓ orientar e criar estratégias pedagógicas que favoreçam sua aprendizagem ao estudar o material didático e interagir com o ambiente virtual;
- ✓ estimular a participação colaborativa da turma.

Portanto o apoio do tutor a você, aluno, é um diferencial da EAD/Ensp para a promoção de uma educação mais ampla, crítica e engajada.

Ao acompanhar a aprendizagem, o tutor auxilia os alunos a organizarem o tempo de estudo; promove debates sobre assuntos relevantes; avalia a produção intelectual dos alunos, propondo mudanças, sugerindo novas leituras, ou solicitando o reenvio de alguma atividade em busca de respostas que melhor espelhem a complexidade da realidade estudada.

Os tutores da EAD/ENSP são profissionais com experiência docente, familiarizados com a temática do curso, preferencialmente com experiência na modalidade de educação a distância. Um mesmo tutor acompanha a trajetória do aluno do início ao final do curso, com a vantagem da comunicação mais pessoal e efetiva no dia a dia por meio do Viask, favorecida por outros meios, tais como telefone, fax, correios, e-mail, caso haja dificuldades no acesso ao AVA.

Ao longo do curso, seu tutor também está em formação, realizada pelos orientadores de aprendizagem e equipe da EAD, a fim de consolidar e ampliar a capacidade de atuação junto a você, participando sistematicamente de ações, com ênfase nas bases conceituais da proposta do curso e nas estratégias da mediação a distância.

No sistema de tutoria, a coordenação do curso acompanha o processo de formação e o desempenho de tutores e orientadores, de modo a garantir a realização de um curso com qualidade.

Mais detalhes sobre as funções dos atores do curso você encontra na Parte II deste caderno.

Foto 6 – Sala da tutoria na sede da EAD/Ensp



Foto: Christiane Abbade (2010).

Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico

O Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico integra as dimensões acadêmica e pedagógica e, como tal, significa registrar e analisar, sistematicamente e continuamente, informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, visando identificar as fortalezas e fragilidades; acompanhar e apoiar a gestão do processo de ensino e aprendizagem; e implementar estratégias e procedimentos que possibilitem diagnosticar e intervir ao longo do curso.

Para o alcance desses objetivos, contamos com dois sistemas computacionais integrados: o ambiente virtual de aprendizagem, denominado Viask, e o sistema de gestão acadêmica.

O Viask, já tratado anteriormente, é onde você interage com o seu tutor e demais colegas de curso, inclusive para enviar suas atividades e receber comentários e notas. E o sistema de gestão acadêmica, de uso exclusivo da EAD, é o que possibilita, entre outras ações, realizar a inscrição de alunos e de tutores, matricular e certificar os participantes dos cursos, constituir turmas e alterar a situação acadêmica.

Foto 7 – Sala do setor de Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico na sede da EAD/Ensp



Foto: Christiane Abbade (2013).

Você deve se comunicar com o Acompanhamento Acadêmico-Pedagógico pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br toda vez que precisar de, por exemplo:

- informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválido;
- alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- informar sobre o não recebimento do material didático;
- solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- comunicar desistência do curso.

II | O Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa



O contexto

A qualificação de profissionais da saúde para atuar na área de envelhecimento e saúde do idoso foi abraçada pela ENSP de forma pioneira em 1993 por meio da liderança do dr. Mario Sayeg, que organizou e implementou o Curso de Especialização em Envelhecimento e Saúde do Idoso. Ao longo dessa existência, o curso passou a ser referência local e nacional para a qualificação de profissionais que buscam trabalhar nessa área.

No decorrer dos anos, a procura pelo curso se manteve sempre alta, o que demonstra ser tal área merecedora de todo o apoio e investimento institucional. No entanto, novos mecanismos de qualificação profissional devem ser implementados na medida em que grande parte da assistência prestada à população idosa se faz por profissionais para os quais pouco ou quase nenhum conteúdo foi ministrado durante sua formação acadêmica na área de geriatria e/ou gerontologia.

Segundo Martins (2003), os atuais conhecimentos científicos sobre a importância da promoção da saúde ao longo da vida, para prevenir ou retardar situações de doença ou dependência, a respeito dos fatores de risco e das doenças mais frequentes nas pessoas e, ainda, acerca de seu impacto nos cuidados de saúde exigem a definição de linhas orientadoras para manutenção do envelhecimento saudável, promoção da autonomia e melhoria da intervenção dos prestadores de cuidados.

Nesse contexto de ampliação e no reconhecimento de que a formação de recursos humanos para a área da saúde requer a existência de processos educativos pautados na realidade social, étnica e cultural, com vistas à permanente melhoria da qualidade do cuidado, no âmbito do SUS, surgiu, em 2008, em parceria com a Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, o desafio de implantar o Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa no âmbito da pós-graduação *lato sensu* (aperfeiçoamento) e no modelo a distância.

A quem se destina

O curso é oferecido aos profissionais da área da saúde de nível superior, com diploma reconhecido pelo Ministério da Educação, e inseridos na rede de assistência do SUS.

Objetivos

Estabelecido como **objetivo geral**:

- ✓ Promover a qualificação de profissionais de nível superior do setor saúde que atuam na rede básica de assistência à saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF), para a operacionalização de atividades que objetivem a prevenção de perdas, manutenção e recuperação da capacidade funcional da população idosa, bem como o controle dos fatores que interferem no estado de saúde dessa população.

Determinados como **objetivos específicos**, a serem alcançados pelos alunos por meio das atividades e leituras propostas, pautadas nas habilidades e competências requeridas para lidar com as questões inerentes ao processo de envelhecimento humano em suas diferentes dimensões (saúde, social, econômica, política, cultural etc.) e, fundamentalmente, exercer papel de liderança em seu ambiente com vistas à transformação das práticas profissionais e à própria organização do trabalho:

- ✓ Entender o processo de envelhecimento como uma questão de saúde coletiva a partir da visão pluridimensional do curso/ciclo de vida.
- ✓ Desenvolver atividades de promoção de saúde, prevenção de situações de risco, diagnóstico e tratamento visando à manutenção da autonomia e da capacidade funcional do idoso.
- ✓ Desenvolver habilidades técnicas na abordagem de pessoas idosas com comprometimento de sua autonomia e independência funcional.
- ✓ Desenvolver interface com a organização do trabalho e executar ações que sejam compatíveis com o ideal proposto, respeitando as realidades distintas do contexto nacional.

Nível de ensino e carga horária

Oferecido em nível de Aperfeiçoamento, a carga horária total do curso é de 180 horas, com duração total de nove meses.

Recomendamos que você dedique ao curso de cinco a seis horas semanais de estudo para realizar leituras, elaborar atividades, dialogar com o tutor na intenção de esclarecer dúvidas e compartilhar descobertas, bem como efetuar trocas de experiências com outros alunos.

A proposta pedagógica

A construção da concepção político-pedagógica do curso ocorreu em negociação com as instituições parceiras, a coordenação nacional, os autores e a equipe técnico-pedagógica Ensp/EAD.

O Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa é de natureza interdisciplinar, direcionado à qualificação de profissionais de nível superior do SUS. Seu objetivo é disseminar e implementar princípios de uma política de governo – a saúde da pessoa idosa.

O processo pedagógico em educação a distância em saúde no qual acreditamos ancora-se nos significados e práticas vivenciados pelos alunos nos processos de trabalho em que atuam. O respeito e resgate de seus saberes prévios, a estreita relação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia, da crítica e da criatividade são bases fundamentais do projeto político-pedagógico que sustenta a organização curricular desse curso.

Para tal, utilizamos a **abordagem baseada em casos**, em que você será desafiado a problematizar sua realidade por meio da resolução de um caso construído com base em situações reais. Esse caso apresentará atividades que valorizam os saberes acumulados, estimulam a observação do contexto profissional e a busca de soluções de problemas do cotidiano, além de contribuir para sua qualificação e, possivelmente, a qualificação das instituições.

A **abordagem baseada em casos** é uma metodologia de ensino que representa a tentativa de construção de currículos centrados no aluno e nos desafios de sua prática profissional. Utiliza como estratégia a resolução de problemas reais, os quais fornecem de forma contextualizada e problematizada conceitos e diferentes visões do problema.

Outras estratégias são adotadas, como fóruns com discussões mediadas no ambiente virtual de aprendizagem, questões que propiciam a reflexão teórica e a articulação com sua realidade, e **atividades** que visam ao exercício e à consolidação de conhecimentos, sempre na perspectiva da problematização.

As leituras oferecidas estimulam o processo de formação e desafiam você a lidar com as especificidades que abrangem as diferentes realidades. Há discussões de conteúdos mais gerais que permitirão ampliar a capacidade de intervenção, convivendo com aprendizagens relacionadas à temática do curso.

Desde o início dessa atividade, é essencial que você desempenhe o papel de protagonista de seus estudos e conhecimentos, compreendendo as práticas em vigilância do óbito e a atuação em comitês como indissociáveis. No esforço de ser coerente com esses princípios, o material

didático e as atividades que compõem o curso foram concebidos de forma a possibilitar:

- ✓ a revisão dos conceitos, concepções e problemas teórico-práticos relativos ao tema;
- ✓ a reflexão acerca de sua própria experiência de trabalho, com base nas discussões e experiências apresentadas.

A intenção primordial da prática educativa proposta é oferecer a você subsídios teóricos e práticos que o ajudem a selecionar e aplicar criticamente recursos de várias naturezas para solucionar problemas ou aperfeiçoar ações relacionadas à sua prática.

Os objetivos do curso serão atingidos na medida em que alunos e tutor reconheçam, no decorrer das atividades, a ampliação da capacidade de trabalhar os conhecimentos de forma multidisciplinar e interdisciplinar, tendo em vista identificar problemas prioritários e alternativas de soluções para a tomada de decisões.

A estrutura

Para subsidiar o alcance dos objetivos, organizamos os conteúdos pedagógicos do curso em **unidades de aprendizagem** subdivididas em **módulos**. Essa ordenação do currículo pressupõe a possibilidade de oferecer ao aluno um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais irá interagir, compará-los aos conhecimentos e experiências que possui e elaborar concepções ressignificadas no âmbito de sua realidade.

As unidades de aprendizagem e os módulos incorporam estratégias pedagógicas com o intuito de problematizar concepções e práticas, bem como facilitar o processo de aprendizagem a distância.

O curso está estruturado em três unidades de aprendizagem, que, por sua vez, subdividem-se em 13 módulos, nos quais os conteúdos e as estratégias pedagógicas são sequenciais e se articulam de forma a propiciar a reflexão crítica e a aplicação da teoria na prática cotidiana do aluno. Assim, possibilita-se o desenvolvimento de competências específicas na área de envelhecimento e saúde da pessoa idosa, partindo-se sempre do simples para o complexo, do concreto para o abstrato, e considerando fio condutor do processo de aprendizagem o contexto social dos alunos, a vivência, a motivação e as necessidades, de tal forma que o processo de trabalho do aluno no SUS passe a ser parte integrante do processo pedagógico.

Desenvolvemos como estratégia pedagógica um cenário fictício, denominado Vila Brasil – parte de um território de intervenção de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família. Nesse cenário, habitam moradores idosos, ou não, protagonistas dos casos/problemas escritos especialmente para esse estudo e que contribuem para o alcance dos objetivos.

Ao longo do desenvolvimento do curso, serão estimulados momentos coletivos virtuais por meio de ferramentas colaborativas do AVA, como fóruns e chats (salas de bate-papo), além da contínua orientação e acompanhamento individualizados do tutor por aluno. Outras estratégias para discussão e troca de experiências poderão ser construídas, desde que sob a supervisão do tutor.

No Quadro 1, você poderá visualizar a matriz curricular do curso.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidades de Aprendizagem	Módulos	Carga Horária
Unidade I Envelhecimento, velhice, sociedade e políticas (40 horas)	Módulo 1 – Percepções sobre a velhice	15 horas
	Módulo 2 – A pessoa idosa como sujeito de direitos: cidadania e proteção social	10 horas
	Módulo 3 – Informação epidemiológica e populacional: disponibilidade, qualidade e acesso aos sistemas de informação em saúde	15 horas
Unidade II Atenção à saúde da pessoa idosa (110 horas)	Módulo 4 – Processo de envelhecimento e bases da avaliação multidimensional do idoso	15 horas
	Módulo 5 – Promoção e prevenção	20 horas
	Módulo 6 – Grandes síndromes geriátricas	40 horas
	Módulo 7 – Cuidados de longa duração	15 horas
	Módulo 8 - Terminalidade da vida e cuidados paliativos	10 horas
	Módulo 9 - Bioética e espiritualidade no processo de morrer	05 horas
	Módulo 10 - Estrutura e dinâmica da rede de atenção à saúde da pessoa idosa	05 horas
Unidade III Participação social e envelhecimento (30 horas)	Módulo 11 – Determinantes do envelhecimento ativo	15 horas
	Módulo 12 – Violência contra a pessoa idosa: algumas reflexões	05 horas
	Módulo 13 – Participação social e cidadania	10 horas

Conjunto didático

Fruto do trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar, formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores (gramatical, de referências, editorial) e designers, a concepção do conjunto didático estabeleceu-se pelo trabalho de todos de forma colaborativa, na intenção de promover corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Elaboramos, somente no formato digital, um conjunto didático composto deste caderno, um livro-texto e um caderno de atividades. Todo o material você encontra disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, preparamos uma biblioteca multimídia organizada em um CD-ROM.

Figura 2 – O material didático do curso



A seguir, apresentamos cada um dos materiais que compõem o curso.

- ✓ O **Caderno do aluno digital**, que você está lendo agora, objetiva apoiá-lo para compreender a proposta do curso e o modelo pedagógico adotado; além disso, você aprenderá um pouco da história da nossa instituição, bem como será orientado sobre a organização

do seu tempo para os estudos. Este caderno também irá auxiliá-lo em sua familiarização com o ambiente mediador do processo de ensino-aprendizagem a distância, o ambiente virtual de aprendizagem, que, a partir de agora, você irá frequentar em seu dia a dia.

- ✓ O **livro-texto** *Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa digital* é seu material de estudo. Ele organiza os conteúdos previstos na proposta curricular apresentada, propiciando a dinâmica para o estudo por meio de estratégias pedagógicas que estimulam você a realizar uma análise crítica da realidade, contextualizar suas práticas e, com base na reflexão sobre elas e nos subsídios teóricos estudados, articular teoria e prática.
- ✓ O **Caderno de atividades** digital traz as atividades que você trabalhará ao longo do curso.
- ✓ A **biblioteca multimídia** contém textos, artigos, legislação e o material completo do curso. Ela está organizada em um CD-ROM – suporte funcional, de fácil transporte e utilização, que possibilita a veiculação de outras mídias usadas no curso.

Composição do livro-texto

O livro-texto oferece a você a possibilidade de conciliar sua prática à fundamentação teórica de maneira dinâmica valendo-se de problemas vividos cotidianamente e discussões fomentadas no transcorrer da formação a distância. Optamos por adotar estratégias pedagógicas diversificadas, tendo em vista o perfil do público-alvo do curso e as necessidades de formação contínua dos profissionais para atuar de forma mais efetiva e consistente.

Algumas estratégias pedagógicas, como as questões “Para refletir” e “Atividades”, objetivam mobilizar conhecimentos prévios e estimular análises e questionamentos, o que propicia ao aluno incorporar a seu repertório novas informações. Imagens e gráficos são outros recursos pedagógicos também utilizados, pois permitem maior diálogo com o texto e favorecem as relações que você deve estabelecer com seus saberes anteriores, situações vividas e sua prática.

Para facilitar o estudo, todas as partes do livro foram elaboradas com uma dinâmica interna básica semelhante. Assim, os conteúdos dos textos, as estratégias pedagógicas e os recursos gráficos intimamente articulados são apresentados de modo a promover um ambiente de aprendizagem motivador.

Veja, a seguir, os destaques gráficos utilizados nos livros-texto desse curso.

✓ Destaque Para refletir

Veja que o saldo migratório na Vila Brasil foi negativo, uma vez que emigraram (saíram) mais pessoas que imigraram (entraram).

Para refletir

Por que muda a estrutura etária? Por que envelhece a população?

Os fatores possíveis de alterar o peso de cada grupo de idade, em comparação a outro grupo, são os mesmos que podem afetar o volume total da população: mortalidade, natalidade e migração.

✓ Destaque de glossário

Indicadores de saúde

Indicadores de saúde são medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões de uma atividade e podem ser usados como guia para monitorar e avaliar eventos (RIPSA, 2008).

Indicadores de saúde são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. Consistem em uma atribuição de números, objetos, acontecimentos e situações de acordo com determinadas regras, podendo ser usados para medir a magnitude de uma situação.

Os indicadores de saúde são recursos utilizados para representar ou medir aspectos não sujeitos à observação direta, permitindo medir, de forma sintética, aspectos relevantes do estado de saúde das populações e sua correlação com os fatores condicionantes e determinantes (SOÁ-REZ; PADOVAN; CICONELLI, 2005).

✓ Destaque de comentário

Imobilidade

Não devemos nos esquecer de que nosso objetivo, além de prevenir a queda, é promover a saúde, que inclui o bem-estar biopsicossocial. Então, orientar o idoso que caiu, ajudá-lo a enfrentar o medo, a frustração e o sentimento de impotência, bem como reintegrá-lo à sociedade é nosso dever.

Iniciaremos, agora, o estudo da imobilidade. Ele implica a incapacidade de deslocamento sem auxílio de terceiros para os cuidados necessários à vida diária, podendo o paciente estar restrito a uma cadeira ou ao leito. Caracteriza-se por um conjunto de alterações, que podem ocorrer após período de imobilização prolongada, as quais comprometem a qualidade de vida e a independência.

No estágio mais avançado, ocorre a supressão de todos os movimentos articulares, acarretando incapacidade para mudança postural, à qual se sucedem complicações perpetuadoras da dependência.

✓ Destaque de atenção

Tratamento farmacológico

- ✓ Urge incontinência – anticolinérgico (diminui a condução nervosa da contração muscular).
- ✓ Hipoatividade do detrusor – o uso de colinérgico não mostrou eficácia; usa-se cateterismo intermitente pelo menos três vezes ao dia.
- ✓ Hipertonia esfinteriana – alfabloqueadores.
- ✓ Incontinência de esforço – agonista alfa adrenérgico e estrogênio tópico (local).
- ✓ Incontinência por sobrefluxo – após descartar as causas reversíveis, como constipação fecal.



Importante: o alfabloqueador deve ser usado com cautela, já que provoca hipotensão postural no idoso, principalmente quando usado em associação a outros anti-hipertensivos.

✓ Destaque de pergunta instigadora

A interpretação das informações da tabela nos permite afirmar que, embora tenha reduzido sua magnitude, as ICSAP ainda são parte importante das internações no município. As doenças do aparelho circulatório concentram a maior parte das ICSAP. Dentre elas a insuficiência cardíaca é a mais importante.

A partir das informações do gráfico e da tabela, conseguimos responder às perguntas iniciais?

Nossa primeira pergunta era: A atenção primária do município está sendo eficiente?

✓ Destaque de subtexto

É importante saber que nem toda fonte de informação é um sistema de informação. Por exemplo, o prontuário médico de um idoso contém muitos dados importantes, mas não conforma um SIS, já que não é sistematizado até formar bancos de dados.

Durante a consulta, nos serviços, preenchem-se muitas fichas, muitos documentos, protocolo, mas falta potencializar e usar esses dados para melhorar a saúde dos brasileiros.

A seleção da fonte de informação depende do tipo de informação que precisamos e para que vamos utilizá-la. Se precisarmos de dados sobre quantos idosos morrem por doenças do coração no Brasil, por exemplo, a melhor fonte de informação será o Sistema de Informação sobre Mortalidade.

✓ Destaque de articulação

Denunciar casos de suspeita de maus-tratos – principalmente os idosos frágeis podem ser vítimas de violência, e a queda pode ser provocada. Em caso de lesões suspeitas, é sua obrigação averiguar; para fazer isso, você deve identificar e notificar. No *Caderno de Atenção Básica*, volume 19, está disponível o Modelo de Ficha de Notificação de Violência.

Nos casos de síncope, em até 50% pode não haver etiologia definida (KING, 1997). Devemos investigar, também, a hipotensão ortostática ou postural (prevalência de 30% na população idosa). Geralmente, quedas sem causa definida são de origem multifatorial.

A história colhida deve conter o nível de atividade funcional do paciente antes da fratura, doenças crônicas e agudas, quedas prévias, fraturas e uso de medicação ou mudança recente. As queixas relativas à instabilidade postural geralmente são relatadas como tontura, fraqueza, escorregões frequentes ou pernas sem força. Em relação às doenças crônicas, lembramos que as mais ligadas a quedas são: *diabetes mellitus*, doença de Parkinson, AVC prévio, osteoartrite, demência e depressão. A ingestão de álcool antes da queda deve ser avaliada.

✓ Destaque de atividade ao longo do material

A maior vulnerabilidade do idoso diante das agressões do meio interno e externo resulta do envelhecimento dos sistemas fisiológicos principais.

Caderno de Atividades

Realize a Atividade 2 do Módulo 4.

Apresentaremos, agora, as principais alterações orgânicas associadas ao envelhecimento.

✓ Destaque de estudos complementares



Saiba mais sobre a origem da expressão “envelhecimento demográfico”, usada pelo autor Alfred Sauvy, no endereço <http://apuntessedemografia.wordpress.com/envejecimiento-demografico/que-es/447-2/>

Menção especial é a migração dos idosos, especialmente aqueles que retornam à cidade natal após sua aposentadoria. Tal fenômeno é relativamente novo.

Indicadores de envelhecimento populacional

Em 1946, pela primeira vez, a expressão “envelhecimento populacional” chamou a atenção. O fato ocorreu na edição que originou a revista demográfica com grande prestígio internacional: *Population*. Em sua

Dinâmica

Os cursos na modalidade de educação a distância, semelhante aos presenciais, refletem o funcionamento e a dinâmica, a concepção pedagógica e a metodologia adotadas em sua estrutura. Portanto, é importante compreender como ocorre seu desenvolvimento.

Você está matriculado em uma turma e será orientado durante todo o curso pelo mesmo tutor. Tanto o início do curso como o desenvolvimento das atividades serão acompanhados por você por meio de um cronograma detalhado, publicado no AVA. As leituras, as atividades de avaliação, os momentos coletivos de discussão e a troca de experiências estarão explicitados nesse cronograma. Além dessas atividades, poderão surgir outras, que deverão ser discutidas e pactuadas por cada turma, de acordo com a interação e as necessidades dos alunos.



Fique atento aos prazos, organize seus estudos e a realização das atividades. Esse planejamento é fundamental para obter êxito no curso!

Avaliação do aluno

Como expressão da concepção teórico-metodológica do curso, a avaliação está diretamente vinculada aos seus objetivos formativos, bem como referenciada nas bases conceituais e nas atividades de cada uma das unidades de aprendizagem. A avaliação formativa no processo de mudança do pensar, sentir e agir em saúde estabelece-se como centralidade, o que significa não ser unilateral, nem reduzida a uma visão de produto, como privilegiam os modelos tradicionais de educação. A avaliação considera a trajetória pessoal do aluno em uma perspectiva inclusiva.

Observada a legislação vigente, seu desempenho será avaliado mediante um conjunto de atividades encaminhadas à tutoria.

A avaliação do seu desempenho é apenas um dos componentes do sistema de avaliação. O tutor, os materiais didáticos, o curso e o projeto que o sustenta também serão avaliados, e você terá papel importante a desempenhar nesse processo.

Avaliação do percurso e atribuição de notas/conceitos

Parte-se do pressuposto de que o processo de avaliação do seu desempenho ocorre no decorrer do curso, englobando ações de acompanhamento e avaliação. As ações de acompanhamento dizem respeito às atividades previstas nas unidades de aprendizagem (exercícios, pesquisas, fóruns, entre outros), além do grau de participação e interesse do aluno nas atividades, com foco maior na identificação de necessidades de aprendizagem ao longo da formação e na qualificação da avaliação do aluno.

Para análise do resultado obtido nas atividades de avaliação presentes nas unidades de aprendizagem, são considerados os seguintes critérios:

coerência, fundamentação, capacidade de argumentação, capacidade de análise crítica da realidade, tendo em vista o que se objetiva desenvolver com o curso.

Você terá de alcançar no mínimo nota seis (6,0) em cada unidade de aprendizagem. A não aprovação em uma delas impossibilitará ao aluno concluir o curso e consequentemente obter seu certificado de conclusão.

Seu desempenho será avaliado mediante as atividades encaminhadas à tutoria e sua participação no ambiente virtual de aprendizagem, por meio da interação com o tutor e os demais alunos, tendo por foco o processo de construção do conhecimento e de desenvolvimento das capacidades necessárias à atuação profissional, objetivando sempre valorizar as vivências pessoais e profissionais do aluno.

Nesse curso, as atividades propostas para avaliar o aluno são:

- ✓ atividades de envio pelo AVA para o tutor;
- ✓ atividades desenvolvidas via fóruns também pelo AVA;
- ✓ atividades que utilizam o fórum e o envio simultaneamente.

Durante as atividades previstas, serão observados diversos aspectos – norteadores da análise do desempenho do aluno no curso.

Para a avaliação dessas atividades, o tutor adotará os seguintes critérios:

- ✓ pontualidade no envio da atividade;
- ✓ adequação da resposta ao que está sendo solicitado na atividade;
- ✓ desenvolvimento crítico da atividade;
- ✓ capacidade de argumentação e fundamentação teórica;
- ✓ pertinência da resposta aos conteúdos apresentados no curso;
- ✓ esforço do aluno em buscar outros conteúdos para aprofundar seu entendimento sobre a atividade.

Logo, o aluno deverá:

- ✓ discutir as questões relacionadas ao conteúdo do curso;
- ✓ adequação da resposta ao que está sendo solicitado na atividade;
- ✓ refletir sobre as experiências apresentadas articulando-as à base teórica trabalhada;
- ✓ promover e participar das discussões com os colegas de curso por meio de fóruns;

- ✓ ter capacidade de articular práticas com reflexões teóricas para melhor compreender seu contexto de trabalho;
- ✓ comprometer-se com a execução do cronograma do curso afim de expressar corresponsabilidade e pactuação coletiva.

As atividades propostas são compreendidas como essenciais para acompanhar o desenvolvimento do aluno, uma vez que elas possibilitam a você verificar os conhecimentos construídos, os quais contribuem para o caráter dinâmico desse curso. Ao mesmo tempo, tais atividades, de modo particular, proporcionam momentos para você se defrontar com os embates e a riqueza inerentes ao ato de produzir conhecimento. Por esses motivos, elas foram selecionadas para avaliar cada unidade de aprendizagem.

O sistema de avaliação do curso considera a qualidade e a pontualidade do aluno na realização de atividades desenvolvidas a distância, sem a presença do tutor.

As atividades de avaliação propostas para esse curso estão relacionadas aos módulos de cada unidade de aprendizagem e se caracterizam como individuais e/ou coletivas, quando discutidas na turma (fórum).

Seu desempenho nas produções relativas às avaliações a distância, sejam elas individuais ou coletivas, receberá comentários do tutor e será registrado no AVA. Uma nota/conceito será atribuída para cada produção, de modo a abarcar o processo formativo do aluno, com os avanços e as conquistas inerentes à aprendizagem ao longo da unidade em sua totalidade.

Com relação às atividades coletivas, realizadas especialmente por meio dos fóruns de discussão, os critérios de avaliação são demonstrados na tabela a seguir, com base nas contribuições que Oliveira e Filho (2006) apresentam em seu artigo. Também para essas produções, relativas à atividade de fórum, o tutor atribuirá notas de zero a dez (0,0 a 10,0), e elas serão lançadas no ambiente Viask.

As atividades realizadas por você devem ser encaminhadas ao tutor pelo AVA, por meio da ferramenta "Envio de atividades", no menu "Secretaria". Mais informações sobre a ferramenta, você encontrará na Parte IV deste caderno ou no item "Ajuda" do Viask.

Você terá acesso aos registros de seu tutor ao entrar no ambiente Viask e clicar em "Desempenho", na aba "Meu espaço".

Meu espaço é uma funcionalidade do Viask que lhe destina ferramentas individuais, pois todo o conteúdo ali existente só poderá ser acessado e visualizado por você.

Tabela 1 – Critérios de avaliação do fórum utilizados no curso

Pontos	Tipo de participação
0	Passiva (só recebe as mensagens e não posta coisa alguma)
1 - 2	Participações que não contribuem para a discussão em pauta
3 a 5	Contribuição pontual isolada (cita definições, aponta uma URL)

Tabela 1 – Critérios de avaliação do fórum utilizados no curso (cont.)

Pontos	Tipo de participação
6 – 7	Contribuição questionadora (propõe dilemas, apresenta alternativas e pede posicionamentos)
8 – 9	Contribuição debatedora (comenta contribuições anteriores com propriedade), responde aos questionamentos ou apresenta contra-argumento (pró e contra)
10	Contribuição sintetizadora (coleta segmentos da discussão, ajusta, adapta, elabora parecer conclusivo)

Fonte: Oliveira e Filho (2006, p. 9).

Lembre-se de que o fórum/chat é um espaço privilegiado para interação em que todos são protagonistas, potencializando o percurso formativo.

Nos fóruns, entende-se por participação qualitativa as postagens que representem seu entendimento do conteúdo, contribuições que expressem reflexão crítica, sugestões de aprofundamento, argumentação fundamentada e articulação do conteúdo com a prática profissional.

No *Regimento de Ensino da Fundação Oswaldo Cruz*, a equivalência conceito-nota corresponde, respectivamente, aos seguintes intervalos de notas:

Notas	Conceitos
A (excelente)	9,0 a 10,0
B (bom)	7,5 a 8,9
C (regular)	6,0 a 7,4
D (insuficiente)	0,0 a 5,9

Respeitada essa proporção, o cálculo da sua nota final, em cada unidade de aprendizagem, e a conversão para os conceitos A, B, C ou D serão realizados de forma automática pela gestão acadêmica on-line com base no lançamento, pelo tutor, de duas notas (0 a 10), imediatamente após a conclusão da atividade.

Sua nota final em cada unidade de aprendizagem não poderá ser inferior a seis (6,0), equivalente ao conceito C (Regular).

Cálculo da nota/conceito final de curso

A nota final do aluno será calculada com base nas notas obtidas por ele ao longo de todo o processo, a saber:

- ✓ **Três notas** relativas a cada uma das duas unidades que compõem esse curso (UAI, UAI, UAI) e deverão expressar o desempenho do aluno. Como já mencionamos, cada uma dessas notas resulta da soma das notas de 0,0 a 5,0 atribuídas ao conjunto de atividades de

avaliação e ao conjunto das participações qualitativas nos fóruns em uma mesma unidade.

A nota final do aluno no curso será a média aritmética das três notas anteriormente citadas. Observe:

$$\text{Nota final de curso} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAI} + \text{UAI})}{3}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem III

O cálculo da nota final do aluno no curso e a conversão da nota em conceito A, B, C ou D são feitos de forma automática pela gestão acadêmica on-line, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor lançará no ambiente virtual.

Conclusão do curso e certificação

Você, aluno desse curso, será considerado concluinte se alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das três unidades do curso.

O conceito D obtido em qualquer uma das unidades de aprendizagem e na atividade final do curso indica desempenho insatisfatório, o que representa a reprovação do aluno.

Vale ressaltar que o aluno desse curso só realizará o estudo da UAI se a nota/conceito atribuído à UAI for, no mínimo, 6,0/Regular. A mesma situação se aplica ao estudo da UAI, que pressupõe obter nota/conceito mínimo na UAI.

Ao finalizar o curso, o aluno receberá o certificado de conclusão, desde que cumpra as exigências acadêmicas e documentais exigidas na matrícula.

Situação acadêmica do aluno no curso

Nos cursos da EAD/Ensp, são consideradas cinco situações acadêmicas de um aluno: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; aprovado e reprovado. Apresentamos, a seguir, as características de cada uma delas.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Situação atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir uma das três condições a seguir relacionadas:

1. Contatar o tutor e manifestar seu interesse em permanecer no curso, justificando sua ausência no primeiro mês.
2. Acessar o Viask do curso e estabelecer diálogo relativo ao processo educativo.
3. Enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formalizar sua desistência no prazo de 30 dias, contados a partir da data de início efetivo do curso.

Abandono

Status atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais previstas no cronograma do curso nem apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação de prazo para realização das atividades pendentes, ele não poderá ser superior a 30 dias, mantendo a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Desistente

Situação atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito com justificativa.

A desistência pode ocorrer a qualquer momento, pois não está condicionada à ausência de contato com o tutor ou prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique o fato ao tutor para que possa acolhê-lo; juntos, vocês irão encontrar alternativas para superar as dificuldades momentâneas. Em último caso, apresenta-se a formalização da desistência, para que não ocorra a situação de abandono.

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

Aprovado

Situação atribuída ao aluno que atingiu nível de aproveitamento igual ou superior ao conceito mínimo estabelecido pelo *Regimento de Ensino da Fiocruz*, implicando a conclusão do percurso e da carga horária estabelecidos, cumprimento de todos os requisitos e procedimentos avaliativos, tal como estabelecidos no sistema de avaliação do aluno do curso, em conformidade com o regimento mencionado.

O Conceito C – Regular é o nível de rendimento mínimo para o aluno obter desempenho satisfatório no curso.

Reprovado

Situação atribuída ao aluno que obteve **Conceito D – Insuficiente**, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo *Regimento de Ensino da Fiocruz*.

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, como telefone, fax, correio eletrônico e postal. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados.

Busque comunicar-se sempre! Para tanto, você poderá fazer uso de diferentes meios. Veja a seguir.

Quadro 4 – Meios de comunicação

			
Um dos meios de comunicação mais eficientes quando é necessário argumentar ou esclarecer algum assunto. O número da sede da EAD (0800 0225530) está à disposição para ligações efetuadas de telefone fixo, o que facilita o contato conosco. Logo no início do processo, o tutor divulgará os horários de plantão para facilitar sua comunicação com ele.	Facilmente encontrado, até mesmo em muitas agências dos Correios, é um serviço que permite a remessa de documentos. Depois de encaminhar um texto por fax, convém conferir, por telefone, se todas as páginas foram transmitidas de forma legível.	Apesar de o tempo despendido pelos Correios para o envio de um material ser maior que o de outros meios, ele também é um recurso possível para encaminhar correspondências ao tutor ou à secretaria do curso. Recomendamos que você confirme o recebimento das atividades que eventualmente tenha postado via Correios.	Esta é, sem dúvida, a opção mais rápida de comunicação entre você e o seu tutor, permitindo que, de qualquer computador conectado à internet e de um endereço eletrônico, você envie mensagens e arquivos, principalmente as suas atividades. Porém ressaltamos que, se dispuser de uma boa conexão, sem nenhum outro tipo de problema, deve ser dada preferência à interação e ao envio de atividades pelo AVA do curso.

O número de telefone 0800-0225530 também funciona como fax.

O endereço da EAD/Ensp é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

A Fiocruz, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados para armazenar as informações de todos os alunos que participam de seus cursos. Por isso, é muito importante que você comunique ao Acompanhamento Acadêmico Pedagógico qualquer mudança em seus dados, tais como endereço, endereço eletrônico, código de endereçamento postal (CEP), telefone etc. Assim, será possível a comunicação com você a qualquer momento, sem problemas, inclusive na etapa de certificação, ao final do curso.

O endereço para enviar informações com alterações em seus dados é: acompanhamento@ead.fiocruz.br

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar papel ativo em todo o processo de formação. No entanto, o aluno não estará sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso, incluindo os colegas e o setor de acompanhamento acadêmico-pedagógico, formado pelos autores das Unidades de Aprendizagem, tutores, orientadores de aprendizagem e outros, cujos papéis serão, agora, apresentados.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- ✓ Dedicção de aproximadamente seis a oito horas por semana para realizar leituras, reflexões e pesquisas exigidas.
- ✓ Responsabilidade para cumprir os trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta.
- ✓ Manutenção de um diálogo crítico com o tutor, de modo a dirimir dúvidas e dividir descobertas.
- ✓ Participação nos fóruns virtuais, considerados momentos de aquisição de novos conhecimentos e trocas de experiências.

- ✓ Atualizar seu cadastro sempre que necessário para não prejudicar a comunicação com o Acompanhamento Acadêmico Pedagógico.

Tutor

Entre as principais funções do tutor nesse curso, destacam-se:

- ✓ Assumir integralmente o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos.
- ✓ Identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos, com respeito aos ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso.
- ✓ Desenvolver procedimentos que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo.
- ✓ Propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem.
- ✓ Avaliar o andamento de cada aluno no curso e promover ações complementares que permitam a superação das dificuldades encontradas.
- ✓ Analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno.
- ✓ Responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias.
- ✓ Corrigir as atividades enviadas pelo aluno em até uma semana.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem, caberá como principais atribuições:

- ✓ Acompanhar e avaliar a trajetória do tutor pontuando o seu fazer na prática de tutoria.
- ✓ Realizar atividades de formação permanente dos tutores.
- ✓ Acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor.
- ✓ Contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem.

Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- ✓ Gerenciar o curso.
- ✓ Acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem.
- ✓ Propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso.
- ✓ Apoiar a equipe de tutoria.

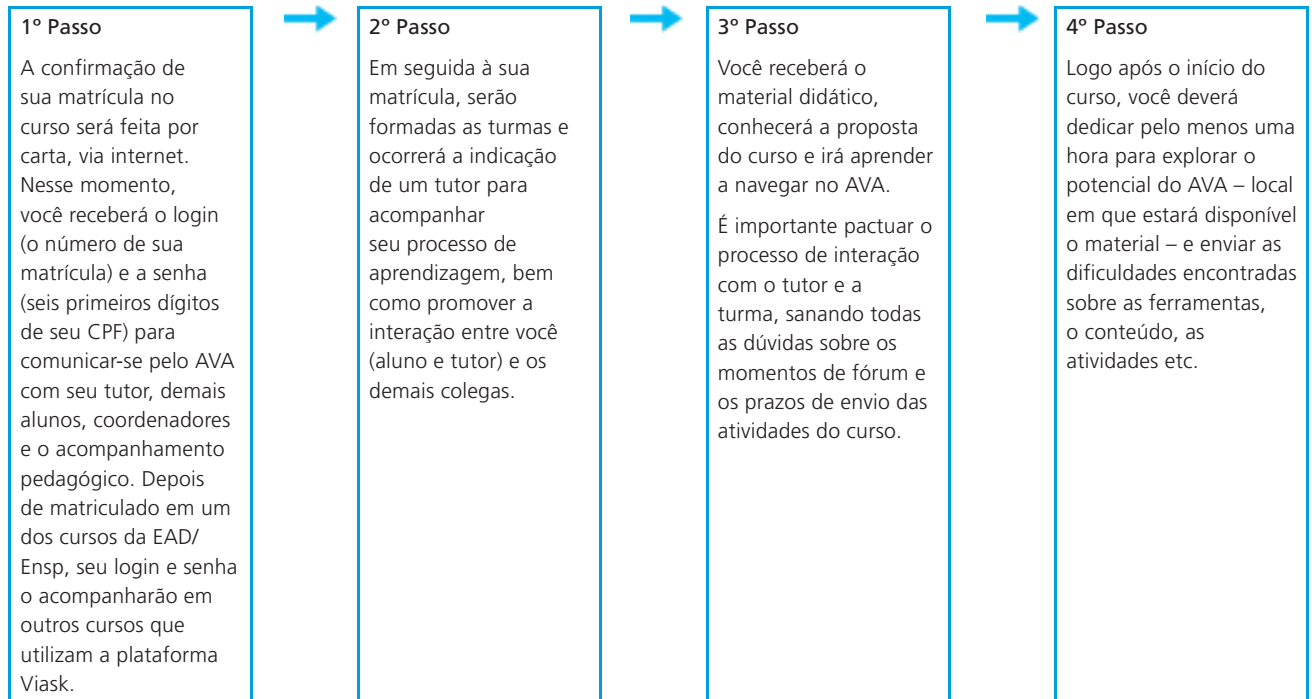
Coordenação geral

A coordenação geral do curso está a cargo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), responsável pela formulação, implementação e financiamento do curso, bem como acompanhar sua execução, em parceria com a Área Técnica de Saúde do Idoso do Ministério da Saúde.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora da EAD, equipe pedagógica, gestão acadêmica – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo, e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

O seu caminhar no curso

Como participo de um curso a distância? Como devo organizar o estudo? Com quem vou compartilhar minhas dúvidas e com que frequência? Em quais momentos estarei sendo acompanhado e avaliado? Qual será minha rotina? Essas são algumas indagações que normalmente povoam a mente dos alunos desde o momento em que decidem vivenciar esse tipo de experiência. Mesmo aqueles que já participaram de outro curso a distância sabem que enfrentarão uma nova realidade, um novo contexto. Esse fato estimula a necessidade de conhecer, de forma pormenorizada, como será seu caminhar. Para tranquilizá-lo, apresentaremos o passo a passo da sua caminhada, e, assim, você ficará certo de que estará acompanhado em todos os momentos do curso:



Em um curso a distância, é nos primeiros dias que você cria o alicerce necessário para seu caminhar, realiza diferentes aproximações com os objetos de estudo, cria vínculos com o tutor e os demais colegas da turma, além de conhecer a dinâmica de comunicação mediada pelo AVA e outras formas, como fax, correio comum, correio eletrônico e telefone.

Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., recordaremos algumas palavras de Paulo Freire sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a. (FREIRE, 1989)

Ao refletirmos sobre as palavras do autor, é possível compreender que criar uma agenda para estudo é uma prática de disciplina intelectual necessária, sobretudo quando estamos participando de um curso a distância como esse, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de

aprendizagem. Com esse entendimento e as informações que já possui sobre o desenvolvimento do curso, comece a pensar sobre as seguintes questões:

- ✓ Como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos dentro do prazo de quatro meses?
- ✓ Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- ✓ Como vou programar meu tempo de estudo?

Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema refletirá no fator tempo. Se o tema apresentar ideias inovadoras e complexas, por exemplo, exigirá maior tempo de estudo que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos compreender que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o período a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração muito importante nesse curso, pois, como você sabe, há um tempo limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. Ele chama a atenção para o fato de que devemos ocupar o nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Vale refletir um pouco mais sobre as palavras de Libanio:

Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração. (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. O roteiro a seguir é uma sugestão para iniciar o trabalho de organização do tempo. Faça as complementações e adequações necessárias ou crie outro roteiro. Depois, envie-o para a apreciação do tutor.

Quadro 5 – Sugestão de roteiro para organizar o tempo de estudo

Mês	UA	Tempo/horas por semana estimado de estudo	Tempo/horas por semana estimado para interação no AVA	Data de envio da atividade de final de capítulo para o tutor	Observações

A agenda de estudo é sua companheira de jornada e deve ser consultada semanalmente, de preferência, para verificar o que foi realizado, os compromissos presentes e futuros, bem como fazer os ajustes necessários. Não se esqueça de que o tutor está acompanhando seus estudos e precisa ser informado das alterações efetuadas.

III | Orientações para o ambiente virtual de aprendizagem Viask



O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/Ensp/Fiocruz).

Comece visitando o portal da EAD no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal da EAD/Ensp



No portal da EAD você terá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, usando seus respectivos login ❶ (matricula na EAD) e senha ❷, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um software desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

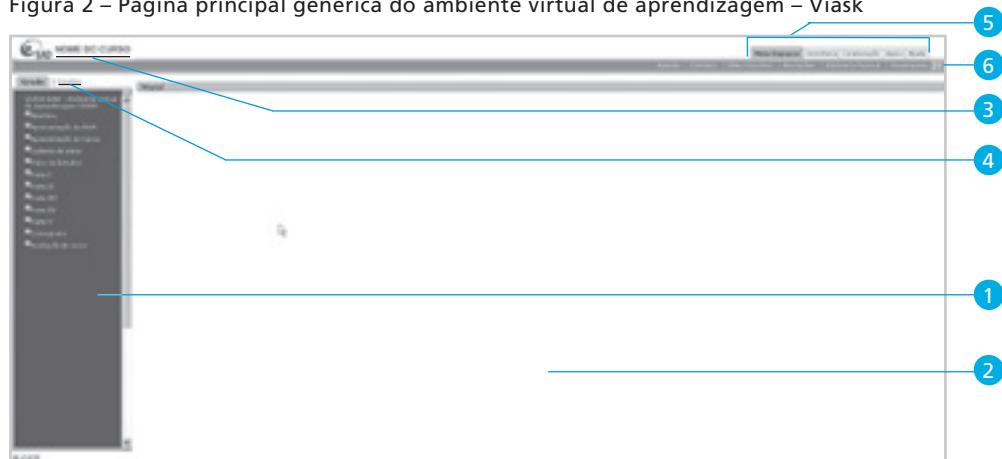
Para facilitar o manuseio dessas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos a seguir todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	59
Grade de navegação no conteúdo	59
Área de conteúdo	60
Identificação do curso	60
Identificação do usuário	60
Menu de ferramentas	62
Saída do ambiente	62
O menu de ferramentas	62
Grupo Meu Espaço	63
Agenda	63
Contatos	63
Sites favoritos	67
Anotações	67
Biblioteca pessoal	67
Desempenho.....	68
Grupo Secretaria	68
Mural	68
Perfil	69
Envio de atividades	70
Grupo Colaboração	73
Fórum	74
Chat	83
Grupo Apoio	85
Biblioteca	85
Sites sugeridos	88
Log Chat	88
Grupo Ajuda	88
Como usar?	89
Mapa do site	89
Fale com o tutor	89
Configurações recomendadas para utilização do Viask	94

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade **1**, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos desenvolvidos pela EAD/Ensp (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

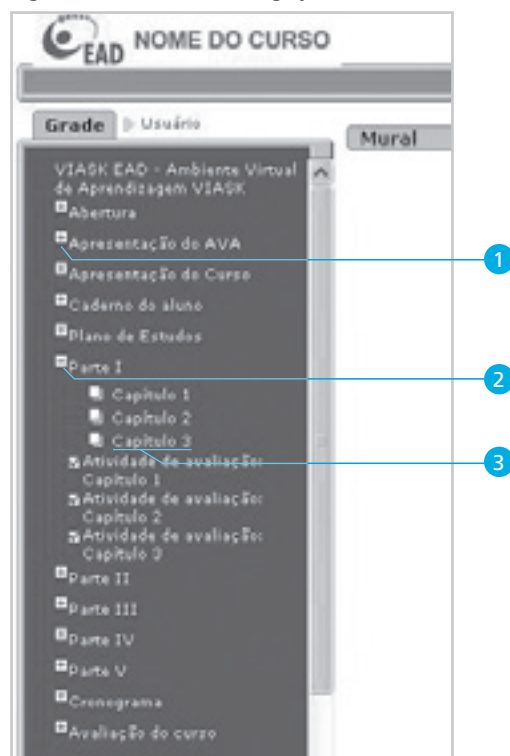
- 1** Grade – à esquerda da tela principal
- 2** Área do conteúdo – na área central da tela principal
- 3** Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- 4** Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- 5** Menu de ferramentas – no canto superior direito
- 6** Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação no conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- ❶ Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- ❷ Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir**  e a grade voltará à organização inicial.
- ❸ Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

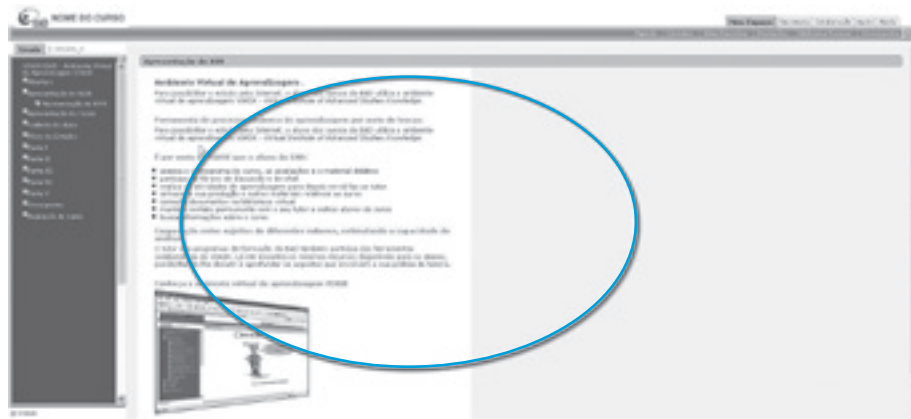
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone )

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no mural e o mapa do site (Figura 4).

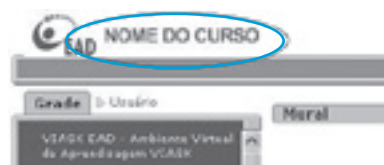
Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isso pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

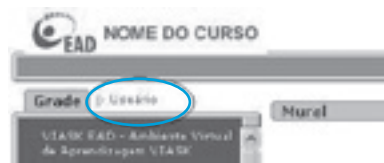
Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

O menu é composto de ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse **Ajuda ⇒ Mapa do Site**.

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair** , ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, você ficará sem acesso por alguns minutos. Nesse caso, você verá a mensagem: "Usuário já logado". Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto dos seguintes grupos:

- ✓ Meu Espaço
- ✓ Secretaria
- ✓ Colaboração
- ✓ Apoio
- ✓ Ajuda

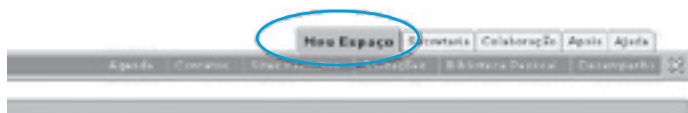
Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

O espaço é reservado exclusivamente para você e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Nesse grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Agenda**.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e que também estão conectados. Nesse caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul, e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário–usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Nesse caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

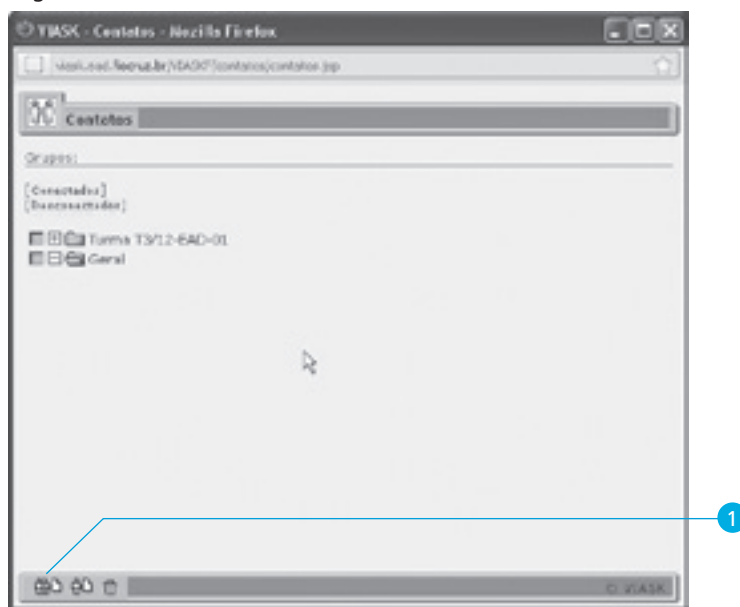
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para cadastrar outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos agora como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9).

Figura 9 – Tela de contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta em que você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque no Viask os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibeles ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos da EAD/Ensp, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso, na ferramenta contatos, você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no Grupo **Ajuda**, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- 1 Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos dessa pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- 2 Se o contato estiver on-line, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indicará o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- 3 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário-usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

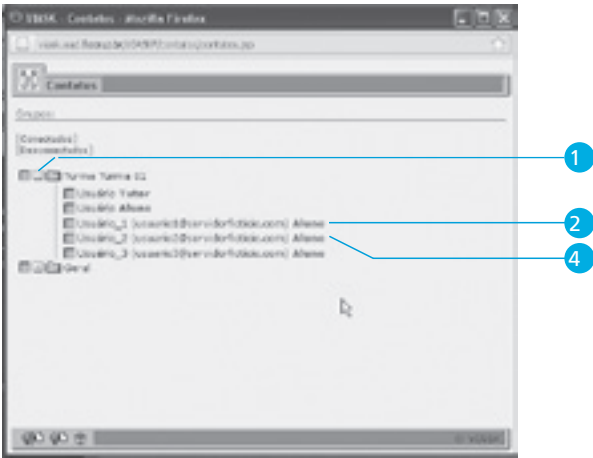
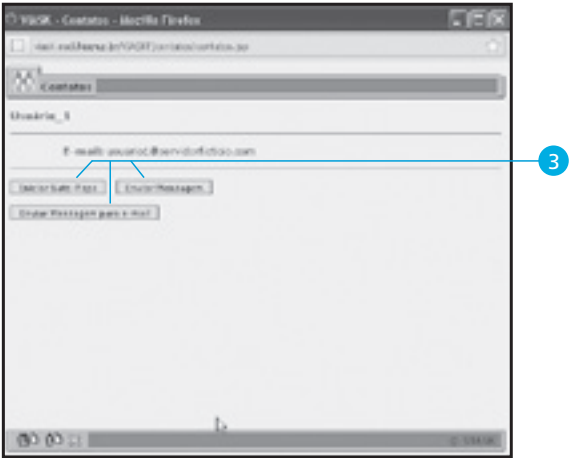
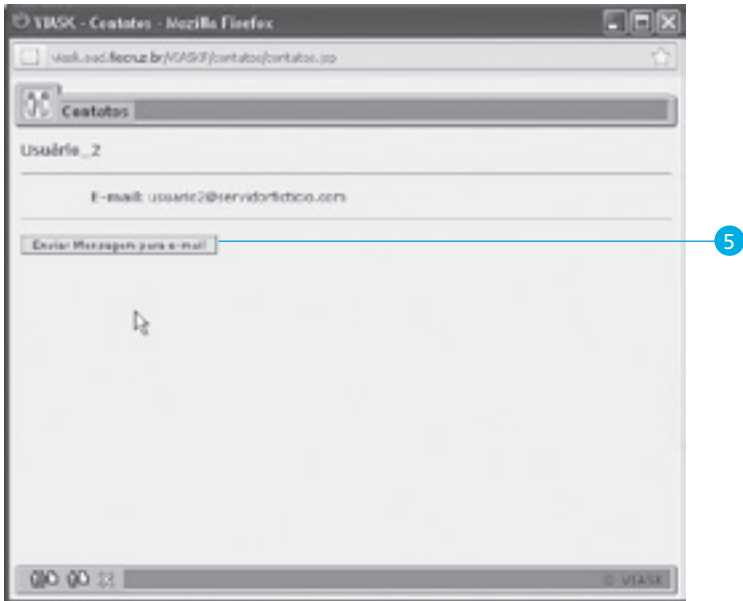


Figura 11 – Contato on-line



- 4 Se o contato estiver off-line, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indicará o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato off-line



Sites favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas que deverão ser criadas de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Sites favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4 mil caracteres.

Para melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar no material impresso ou no ambiente virtual as expressões: “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na biblioteca pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o tutorial do Viask.

Importante!

Lembramos que a biblioteca pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar compartilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

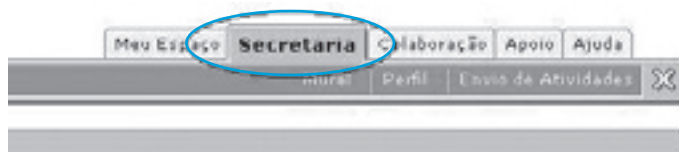
Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite visualizar perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio desse outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da EAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

As mensagens no mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize esse espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio dessa ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Essa ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos da EAD/Ensp.

Para utilizar essa ferramenta clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta perfil



- 1 Para alterar a turma, clique no botão e selecione a turma desejada.
- 2 Selecione o perfil disponível.
- 3 Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil nesse momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14 aparece: “Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD.” Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de perfil.

Envio de Atividades

É por meio dessa ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. Logo, é muito importante que você a utilize, uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Caso as suas dúvidas persistam, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada



2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16).

No espaço **Observação** informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Figura 16 – Tela para escrever suas observações e anexar o arquivo



3 Finalmente, nessa mesma tela da Figura 16, clique no botão **Enviar**.

Figura 17 – Tela de envio da atividade



A tela de envio da atividade apresenta o seguinte conteúdo:

Envio de Atividade

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

(Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha entre observações de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e escreva, com as concepções de avaliação discutidas, explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação. Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o propósito de dispositivos que permitam fornecer informações constantemente válidas e eventualmente legítimas, visando uma ação transformadora.)

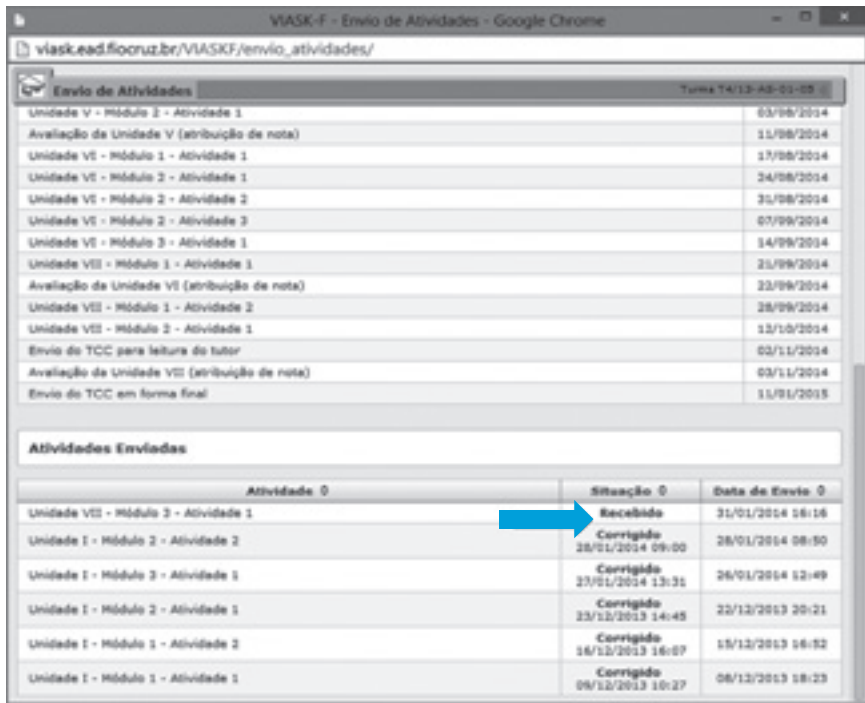
Objetivo: Unidade I - Módulo 1

Observação:

+ Arquivos:

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

Figura 18 – Tela para visualizar situação das atividades



A tela para visualizar a situação das atividades apresenta o seguinte conteúdo:

Envio de Atividades

Unidade V - Módulo 2 - Atividade 1	03/08/2014
Avaliação da Unidade V (atribuição de nota)	11/08/2014
Unidade VI - Módulo 1 - Atividade 1	17/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 1	24/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 2	31/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 3	07/09/2014
Unidade VI - Módulo 3 - Atividade 1	14/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 1	21/09/2014
Avaliação da Unidade VI (atribuição de nota)	22/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 2	28/09/2014
Unidade VII - Módulo 2 - Atividade 1	12/10/2014
Envio do TCC para leitura do tutor	03/11/2014
Avaliação da Unidade VII (atribuição de nota)	03/11/2014
Envio do TCC em forma final	11/01/2015

Atividades Enviadas

Atividade 0	Situação 0	Data de Envio 0
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Recebido	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido	28/01/2014 09:00
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido	27/01/2014 13:31
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido	23/12/2013 14:45
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido	18/12/2013 16:07
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido	09/12/2013 10:27

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isso ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, com esse e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

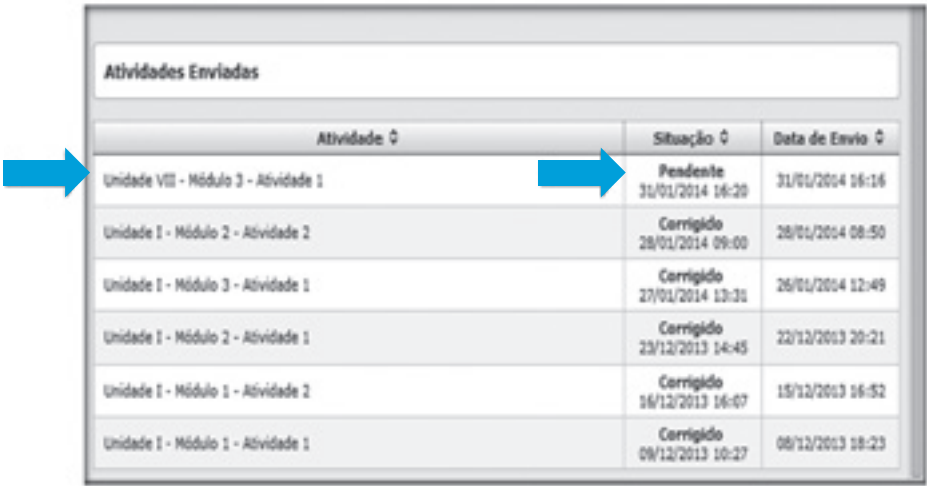
Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de aprofundar o tema. Abaixo seguem os comentários do seu tutor:

Comentário do tutor para o aluno

Figura 19 – Tela para visualizar situação das atividades



Atividades Enviadas		
Atividade	Situação	Data de Envio
Unidade VIII - Módulo 3 - Atividade 1	Pendente	31/01/2014 16:20
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Cerrigido	28/01/2014 09:00
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Cerrigido	27/01/2014 13:31
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Cerrigido	23/12/2013 14:45
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Cerrigido	16/12/2013 16:07
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Cerrigido	09/12/2013 10:27

- 1 A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão da mesma.
- 2 Para reenviar uma atividade, clique sobre **Atividade Pendente**, procure o arquivo revisado, por meio do botão **Download** e finalmente **Reenviar**.
- 3 Depois que clicar sobre a atividade pendente aparecerá a seguinte tela:

Figura 20 – Tela de reenvio de atividade ao tutor



A interface de reenvio de atividade ao tutor, intitulada "Histórico" no topo. O título principal da seção é "Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1".

Informações de envio:

- Data de Envio: 31/01/2014 - 16:16
- Situação: Pendente
- 31/01/2014 - 16:20

Observação:

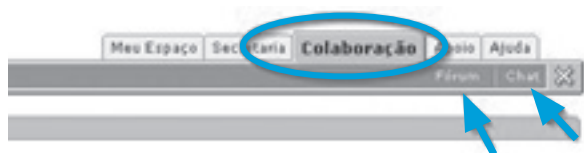
Comentário do Tutor:

Na base da tela, há uma barra de ação com os botões "Reenviar", "Download" e "Fechar". Uma seta azul aponta para o botão "Reenviar".

Grupo Colaboração

É nesse grupo (Figura 21) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 21 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções Fórum e Chat por meio dos comandos que estão disponíveis no lado esquerdo da barra de ferramentas, como mostra a Figura 21.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respondida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta Fórum, você precisa clicar no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

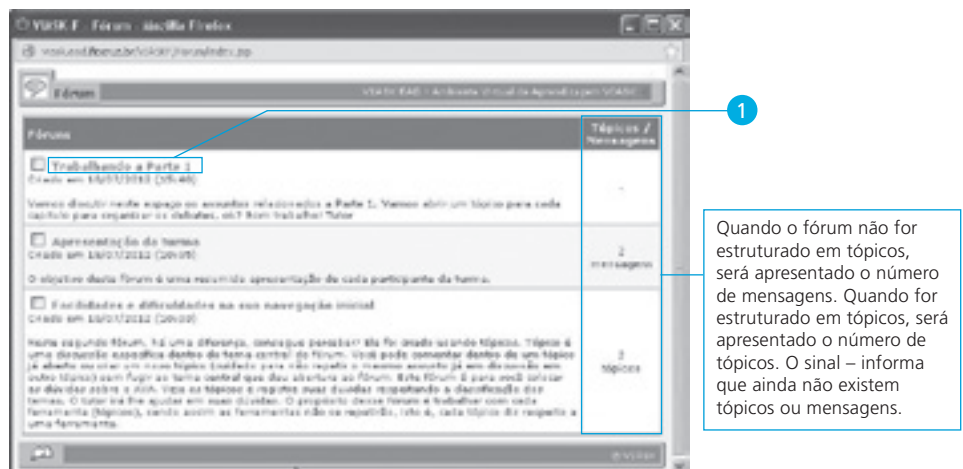
Veja como proceder a fim de participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você tem de entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 22.

Figura 22 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum



A Figura 23 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão **Novo tópico** , que aparece nas Figuras 23 e 24.

Figura 23 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum



Figura 24 – Descrição do fórum por posicionamento do mouse

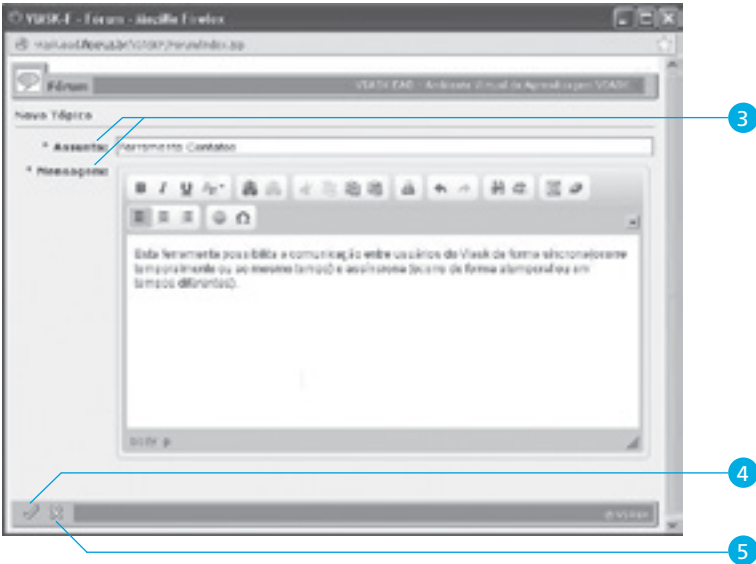


Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 24.

- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem, com as informações devidas, conforme a Figura 25.

Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

Figura 25 – Tela preenchida de criação de um novo tópico



4 Para criar, clique no botão **Confirmar** .

5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

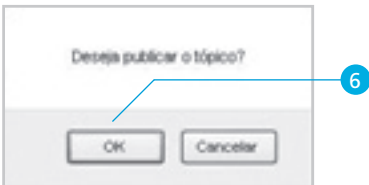
Importante!

Você pode utilizar recursos de edição na sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, porque incluem códigos HTML (HyperText Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 26.

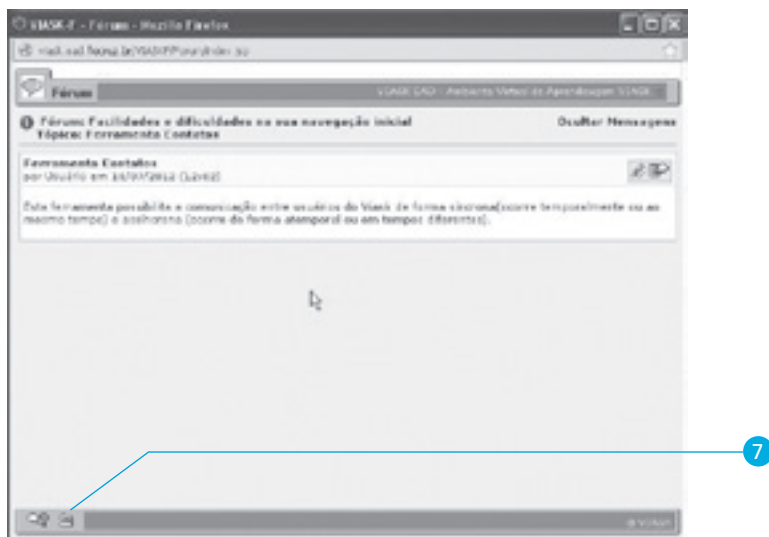
Figura 26 – Tela de confirmação da publicação de um tópico



- 6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão Cancelar.

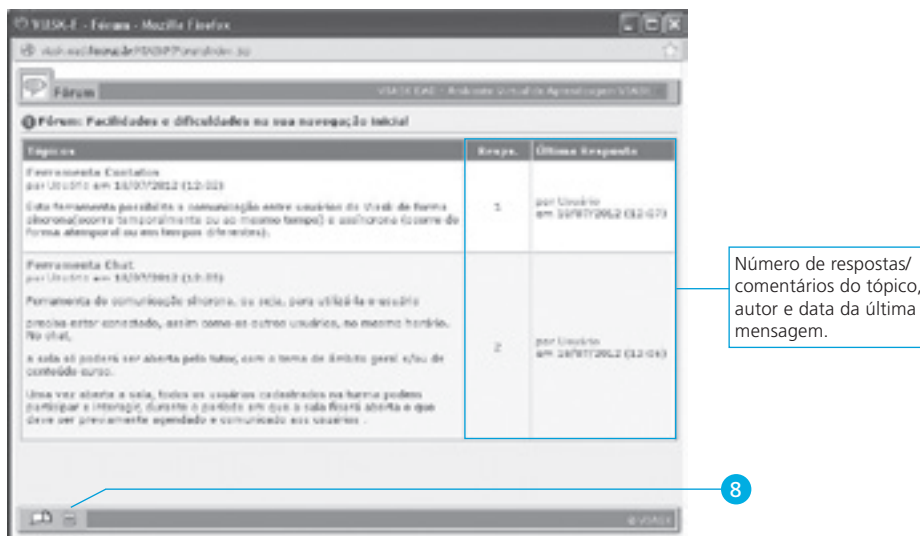
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão Voltar . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 28.

Figura 28 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico

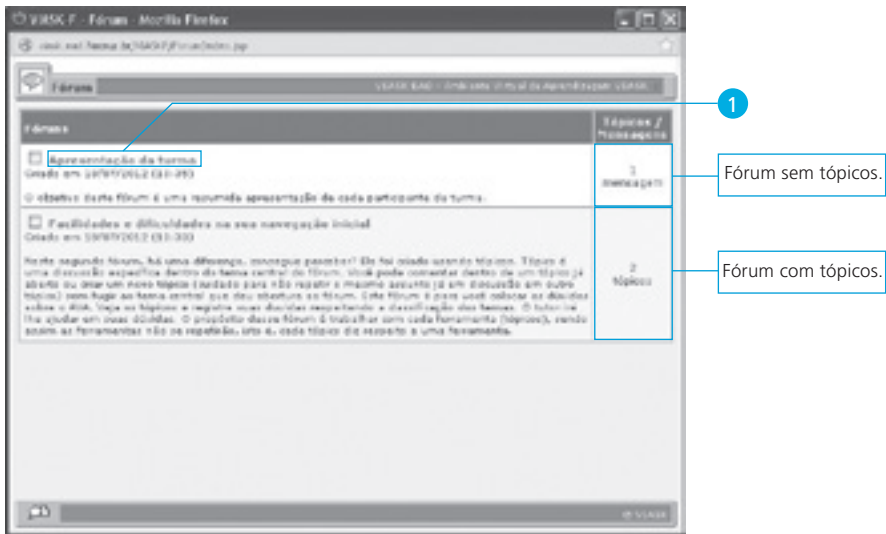


8 Para retornar à lista de fóruns, clique no botão **Voltar** . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 29.

Publicar uma nova mensagem

1 Para publicar uma nova mensagem, você deverá primeiro entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 29.

Figura 29 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles



Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum em que deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 28. A Figura 30 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

Figura 30 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos

 Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum que funciona como mensagem de provocação à discussão.



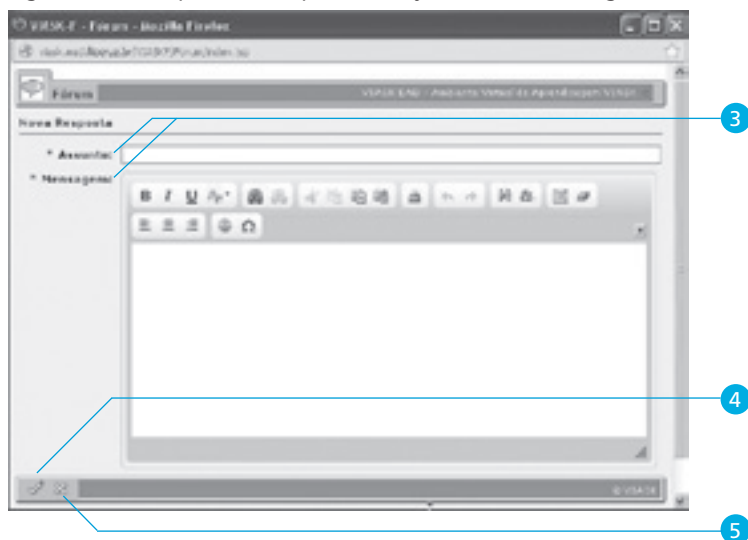
No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 31.

Figura 31 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico**  que aparece na Figura 30 ou **Responder fórum**  que aparece na Figura 31.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme Figura 32.

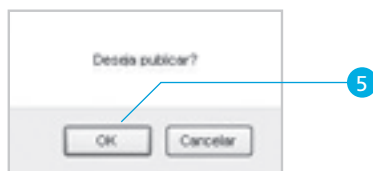
Figura 32 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem



Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
 - 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .
- O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 33.
- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 33 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens, junto com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Este tempo é apenas para a disponibilização do botão Editar.

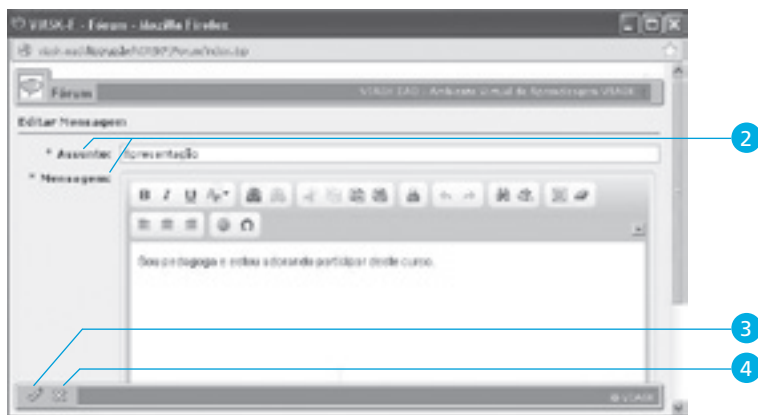
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 34.

Figura 34 – Editar uma mensagem



- 2 Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Editando uma mensagem



Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3 Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar** .
- 4 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

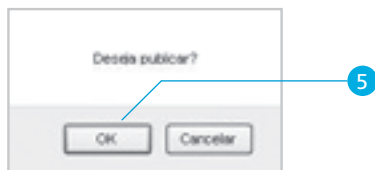
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 36.

- 5 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada



Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela com as demais.

Comentar uma mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar**  que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 37.

Figura 37 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

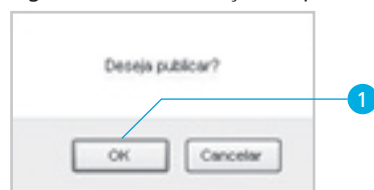
Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 38.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 38 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens junto com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja agora como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de chat

- 1 Para acessar uma sala de chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre aquela que deseja, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Tela para acessar a sala de chat desejada

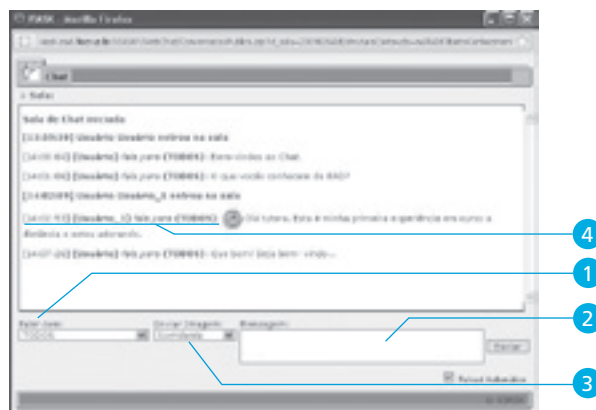


Importante!

- Caso apareça nessa janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir esta pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar essa ferramenta.
- Toda conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta Log Chat.

A partir daí, a janela de conversação do chat estará aberta (Figura 40).

Figura 40 – Tela de conversação do chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando está participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

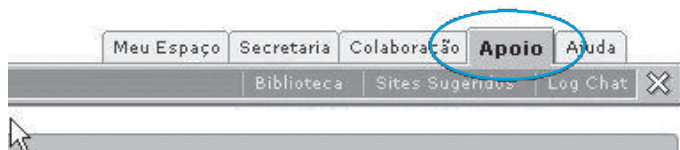
- 1 No campo **Falar com** (Figura 40), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para todos.
- 2 Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- 3 Se desejar enviar uma imagem com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- 4 A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Essa janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em .

Grupo Apoio

No grupo de ferramentas de apoio (Figura 41), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites sugeridos e Log Chat.

Figura 41 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal (material organizado pelo aluno) e no grupo Apoio/Biblioteca (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

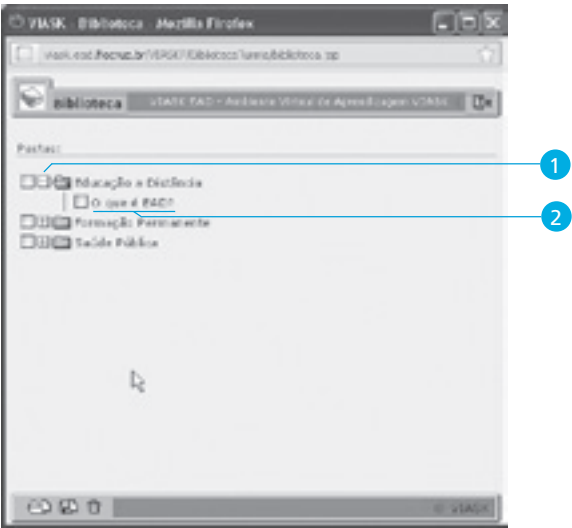
Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado pelo usuário.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

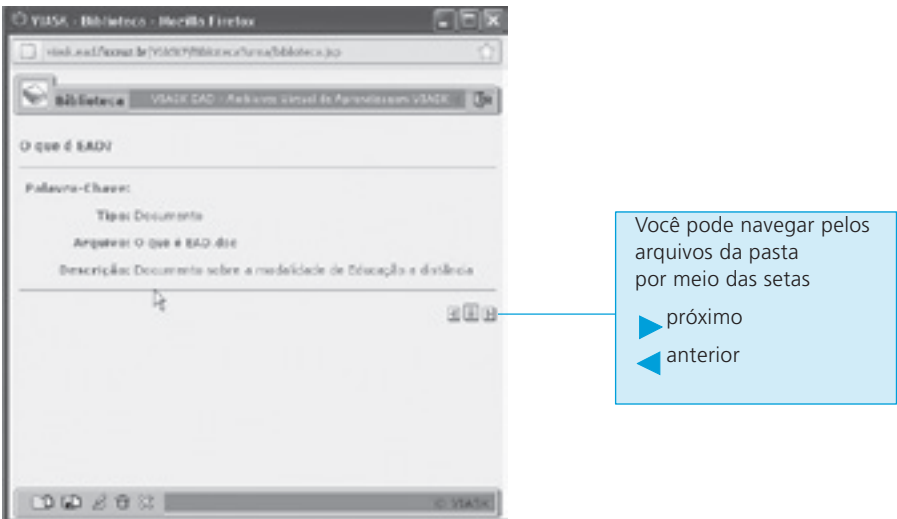
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o material desejado (Figura 42).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 42 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 43) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 43 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado

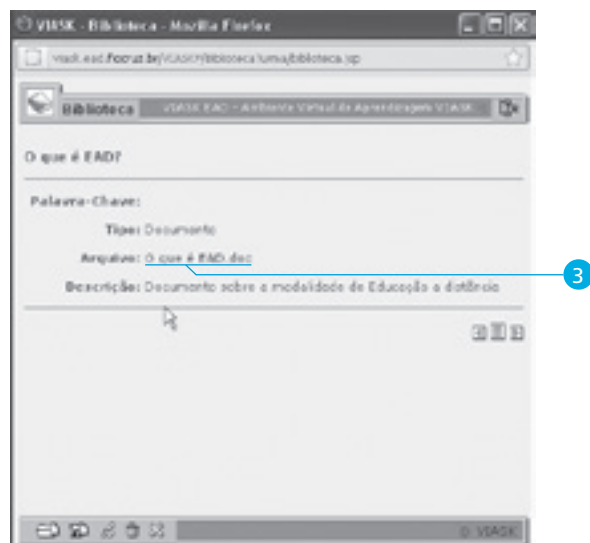


Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo, com a ferramenta **Biblioteca**.

- ❶ Para tanto, basta clicar no botão , para expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 42.
- ❷ Depois, clique no próprio arquivo desejado.
- ❸ A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 44), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

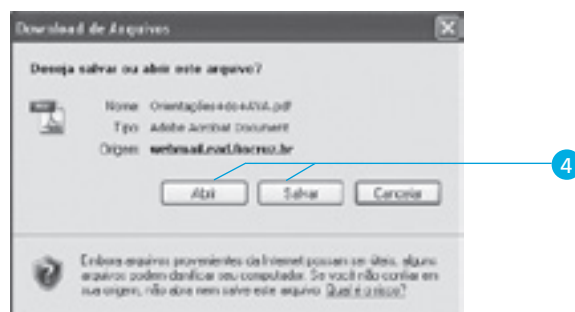
Figura 44 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 45).

- ❹ É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo indique o local adequado: computador, pen-drive ou outro.

Figura 45 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites sugeridos

Aqui você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo Meu Espaço/ Sites Favoritos (sites organizados pelo usuário) e neste grupo Apoio/Sites Sugeridos (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

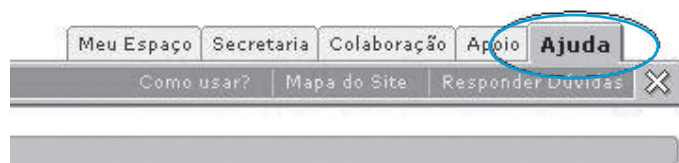
Aqui você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Nesse grupo (Figura 46) você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do site e Fale com o tutor.

Figura 46 – Grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial on-line do Viask, onde você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar essa ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**

Mapa do site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

O mapa do site aparecerá na tela em que antes estava o mural.

Fale com o tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

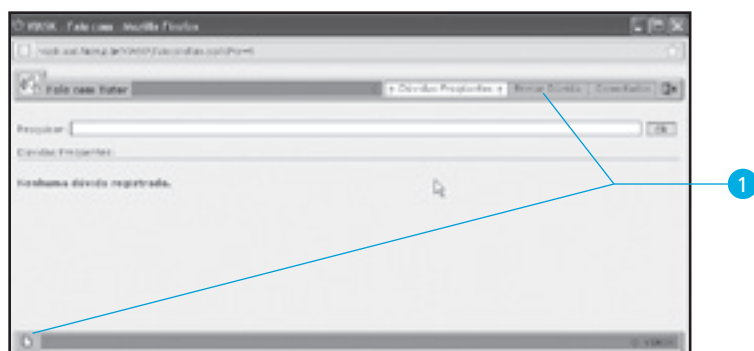
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- 1 Inicialmente, clique no botão **Nova Dúvida**  ou, então, no item **Enviar Dúvida**, como mostra a Figura 47.

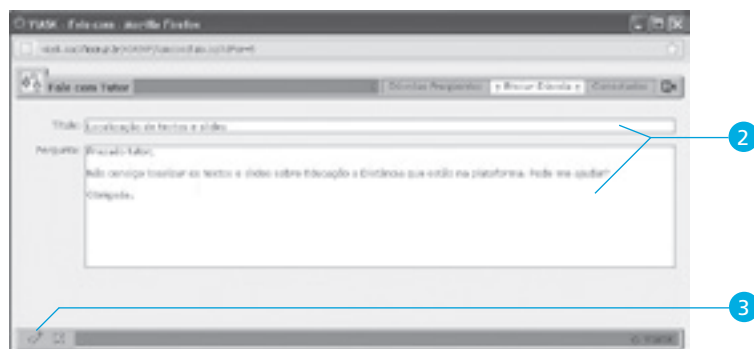
Figura 47 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 48).

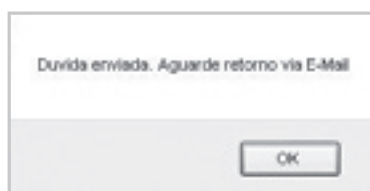
3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 48 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 49). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 49 – Janela de confirmação de envio da dúvida



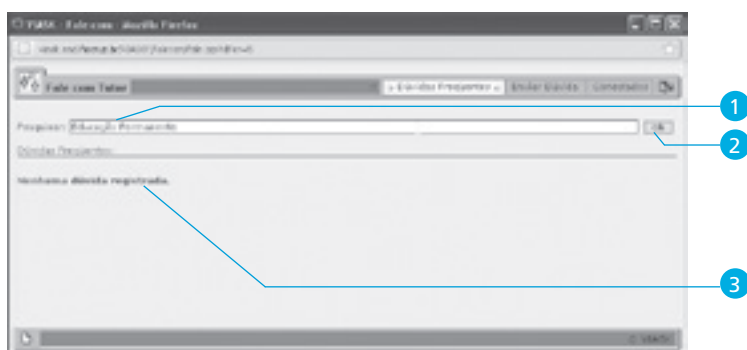
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 50).

Para tanto, deverá:

- 1 Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- 2 Clicar no botão **Ok**.
- 3 O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

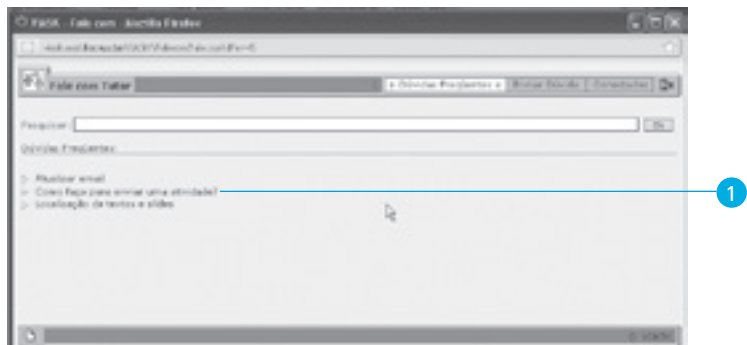
Figura 50 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

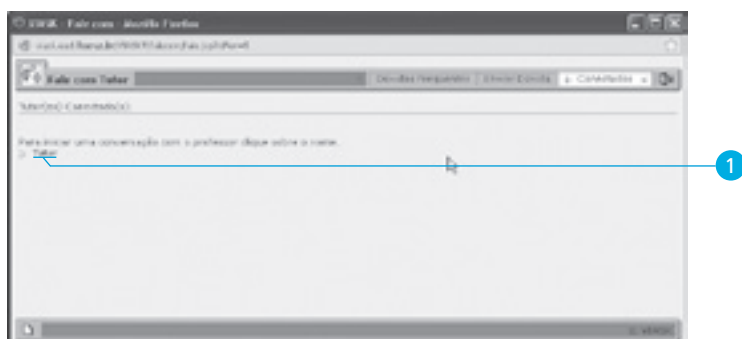
- 1 Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 51).

Figura 51 – Tela para visualizar dúvida frequente



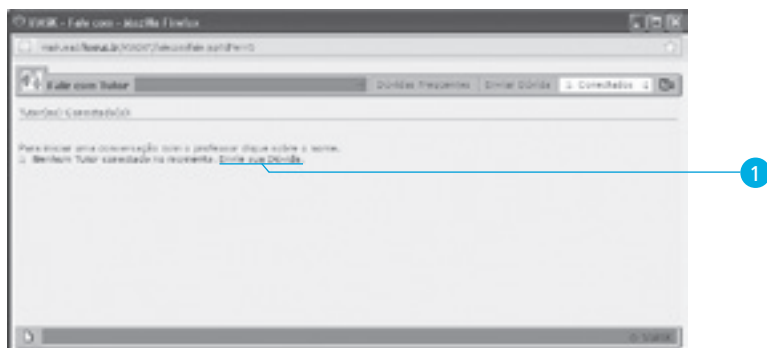
Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 52).

Figura 54 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor online)



- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 55) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 55 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da Ensp/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente neste início de curso.

Esse e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.

Configurações recomendadas para a utilização do Viask

Item	Detalhamento
1. Sistemas Operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (Browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer (versão mínima 6), Firefox® (versão mínima 1.5) e Opera® e outros, desde que permitam javascript e cookies. IMPORTANTE: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56kbps, mas é possível encontrar conexões com 33kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1MB.
5. Programas e plug-ins	Os endereços de instalação dos programas e plug-ins, necessários para a visualização de algumas mídias digitais utilizadas nos cursos, podem ser encontrados no site da EAD, no endereço: http://www.ead.fiocruz.br/sobre-o-ead/ambiente-virtual-de-aprendizagem/ Plug-in AdobeFlash Player®, Plug-in Adobe Shockwave®, Programa RealPlayer® (versão gratuita), Programa Apple Quicktime Player®, Programa MS Windows Media Player®, Programa Adobe Acrobat Reader®

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. Normas de referências e de citações: complementos para publicações. In: GLOSSÁRIO de biblioteconomia e ciências afins: português – inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 78, p. 117-142, abr. 2002.

BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Regimento geral da pós-graduação lato sensu: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.

LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/Ensp/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde*: capilarizando uma política. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.

LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.

LITWIN, E. *Educação a distância*: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCK, H. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 6. ed. São Paulo: Vozes, 1994.

MARTINS, R. M. L. *Envelhecimento e saúde: um problema social emergente*. Millenium - Revista do ISPV - n.º 27 - Abril de 2003

MASSETO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação)

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbetes). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Ed., 2002. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

RODRIGUES, J. G. *Manual de elaboração de referências bibliográficas: normas de Vancouver*. 5 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/pvancouver.htm>>. Acesso em: 2 set. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ensp/EAD, 2009.

SILVA, M. T.; NUNES, S. T. *Curso saúde do trabalhador: orientações gerais*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ensp/EAD, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200].



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**



Ministério
da Saúde



ISBN 978-85-61445-63-8

